

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.0 - Identificação	1
---------------------	---

2. Auditores independentes

2.1 / 2 - Identificação e remuneração	2
2.3 - Outras inf. relev. - Auditores	3

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações financeiras	4
3.2 - Medições não contábeis	5
3.3 - Eventos subsequentes às DFs	6
3.4 - Política destinação de resultados	7
3.5 - Distribuição de dividendos	8
3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas	9
3.7 - Nível de endividamento	10
3.8 - Obrigações	11
3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras	12

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição - Fatores de Risco	13
4.2 - Descrição - Riscos de Mercado	14
4.3 - Processos não sigilosos relevantes	15
4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest	16
4.5 - Processos sigilosos relevantes	17
4.6 - Processos repetitivos ou conexos	18
4.7 - Outras contingências relevantes	19
4.8 - Regras-país origem/país custodiante	20

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	21
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	22
5.3 - Descrição - Controles Internos	23
5.4 - Alterações significativas	24

6. Histórico do emissor

6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM	25
---	----

Índice

6.3 - Breve histórico	26
6.5 - Pedido de falência ou de recuperação	29
6.6 - Outras inf. relev. - Histórico	30
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas	31
7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais	32
7.3 - Produção/comercialização/mercados	33
7.4 - Principais clientes	34
7.5 - Efeitos da regulação estatal	35
7.6 - Receitas relevantes no exterior	36
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira	37
7.8 - Políticas socioambientais	38
7.9 - Outras inf. relev. - Atividades	39
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante	40
8.2 - Alterações na condução de negócios	41
8.3 - Contratos relevantes	42
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	43
9. Ativos relevantes	
9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante	44
9.1.a - Ativos imobilizados	54
9.1.b - Ativos Intangíveis	55
9.1.c - Participação em sociedades	56
9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.	57
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	58
10.2 - Resultado operacional e financeiro	61
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	62
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	63
10.5 - Políticas contábeis críticas	66
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	67
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	68

Índice

10.8 - Plano de Negócios	69
10.9 - Outros fatores com influência relevante	70
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	71
11.2 - Acompanhamento das projeções	72
12. Assembléia e administração	
12.1 - Estrutura administrativa	73
12.2 - Regras, políticas e práticas em assembléias	78
12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos	80
12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF	82
12.7/8 - Composição dos comitês	86
12.9 - Relações familiares	87
12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle	88
12.11 - Acordos /Seguros de administradores	89
12.12 - Práticas de Governança Corporativa	90
13. Remuneração dos administradores	
13.1 - Política/prática de remuneração	91
13.2 - Remuneração total por órgão	93
13.3 - Remuneração variável	97
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações	98
13.5 - Remuneração baseada em ações	99
13.6 - Opções em aberto	100
13.7 - Opções exercidas e ações entregues	101
13.8 - Precificação das ações/opções	102
13.9 - Participações detidas por órgão	103
13.10 - Planos de previdência	104
13.11 - Remuneração máx, mín e média	105
13.12 - Mecanismos remuneração/indenização	106
13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.	107
13.14 - Remuneração - outras funções	108
13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada	109

Índice

13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração	110
14. Recursos humanos	
14.1 - Descrição dos recursos humanos	111
14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos	113
14.3 - Política remuneração dos empregados	114
14.4 - Relações emissor / sindicatos	116
15. Controle e grupo econômico	
15.1 / 2 - Posição acionária	117
15.3 - Distribuição de capital	129
15.5 - Acordo de Acionistas	130
15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm	131
15.7 - Principais operações societárias	132
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.	133
16.2 - Transações com partes relacionadas	136
16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade	137
17. Capital social	
17.1 - Informações - Capital social	138
17.2 - Aumentos do capital social	139
17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação	140
17.4 - Redução do capital social	141
17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social	142
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	143
18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto	144
18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos	145
18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários	146
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	147
18.6 - Mercados de negociação no Brasil	148
18.9 - Ofertas públicas de distribuição	149
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas	150
19. Planos de recompra/tesouraria	

Índice

19.1 - Descrição - planos de recompra	151
19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria	152
20. Política de negociação	
20.1 - Descrição - Pol. Negociação	153
20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação	154
21. Política de divulgação	
21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos	155
21.2 - Descrição - Pol. Divulgação	156
21.3 - Responsáveis pela política	157
21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação	158

1. Responsáveis pelo formulário / 1.0 - Identificação

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Michael Lenn Ceitlin

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

- a. reviram o formulário de referência
- b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19
- c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2. Auditores independentes / 2.1 / 2 - Identificação e remuneração

Possui auditor?	SIM		
Código CVM	367-0		
Tipo auditor	Nacional		
Nome/Razão social	DIRECTA AUDITORES		
CPF/CNPJ	11.245.719/0001-09		
Período de prestação de serviço	04/05/2005		
Descrição do serviço contratado	Auditoria geral das Demonstrações Contábeis.		
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 265.000,00 (Duzentos e sessenta e cinco mil reais).		
Justificativa da substituição			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor			
Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
ANTONIO CARLOS BONINI SANTOS PINTO	18/12/2010	026.230.088-50	RUA VERGUEIRO 2016, 8 ANDAR, VILA MARIANA, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04102-000, Telefone (011) 21416300, Fax (011) 21416323, e-mail: directapkf@directapkf.com.br

2. Auditores independentes / 2.3 - Outras inf. relev. - Auditores

Não há.

3. Informações financ. selecionadas / 3.1 - Informações financeiras - Consolidado

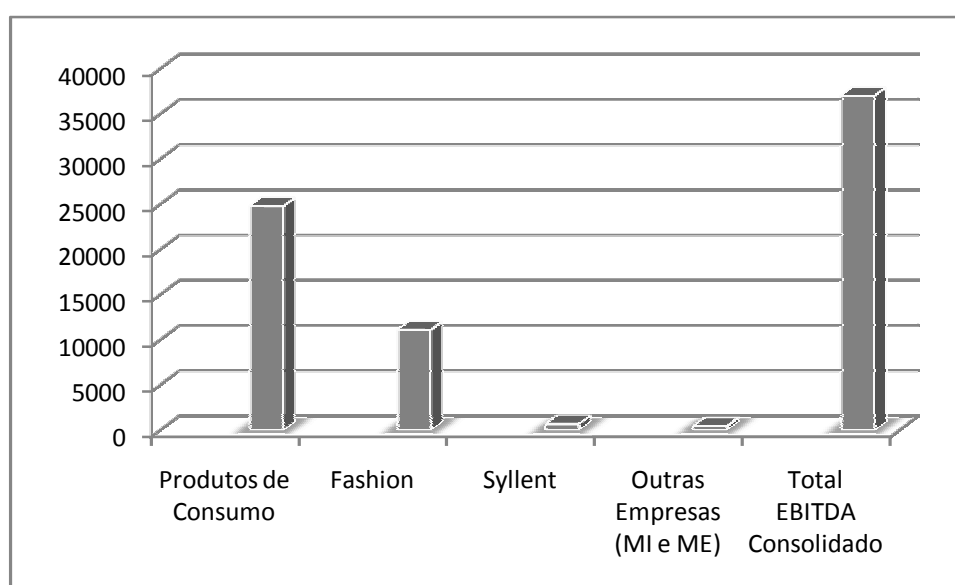
(Reais Unidade)	Exercício social (31/12/2010)	Exercício social (31/12/2009)	Exercício social (31/12/2008)
Patrimônio Líquido	91.975.076,33	81.672.719,70	146.393.419,70
Ativo Total	879.892.099,89	855.684.578,86	869.511.742,26
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	365.484.251,69	287.906.830,80	308.675.016,77
Resultado Bruto	118.547.747,74	93.821.755,19	110.431.815,51
Resultado Líquido	12.897.117,40	-16.627.220,91	7.436.320,88
Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade)	1,940360	1,723020	3,088400
Resultado Líquido por Ação	0,272090	-0,350780	0,156880

3. Informações financ. selecionadas / 3.2 - Medições não contábeis

3.2 - Medições não contábeis

O Ebitda, que mede a geração de caixa da empresa, acompanhou o aumento das vendas e mostrou crescimento de 12% na relação ano a ano. O Ebitda consolidado somou R\$ 37,00 milhões. A maior responsável foi a divisão de Produtos de Consumo, 67% do total ou R\$ 24,79 milhões. Em seguida está a divisão Fashion, com 30% do Ebitda, representando um valor de R\$ 11,08 milhões. O Ebitda da divisão Fashion ficou abaixo da média histórica face à reestruturação interna pela qual passou esta divisão. Vale salientar que o fraco desempenho da divisão Fashion foi pontual e a tendência começou a se inverter já nos primeiros meses de 2011.

Composição do Ebitda



3. Informações financ. selecionadas / 3.3 - Eventos subsequentes às DFs

Não houve evento subsequente significativo ao último exercício de 2010 que possa alterar substancialmente as demonstrações financeiras apresentadas.

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados**Política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:**

Segundo o Estatuto Social da Companhia,

a. regras sobre retenção de lucros**b. regras sobre distribuição de dividendos**

Do lucro líquido, serão destinados:

- 5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- parcela que a Assembléia Geral, por proposta dos órgãos de administração, vier a destinar como reserva de contingência ou retenção de lucros para orçamento de capital por ela previamente aprovado;
- no mínimo 30% (trinta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição de dividendo obrigatório aos acionistas, assegurado sempre em primeiro lugar, dessa quantia, o dividendo mínimo das ações preferenciais, atribuindo-se, em seguida, igual dividendo percentual por ação às ações ordinárias, e o saldo, em igual percentual por ação, às ações ordinárias e preferenciais com a ressalva prevista no Parágrafo 4º, artigo 202 Lei 6.404/76.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

O saldo, após as destinações supra, terá o destino deliberado pela Assembléia, por proposta do Conselho de Administração. Como remuneração do capital, e observadas às disposições legais, a Sociedade poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração de capital próprio. A critério do Conselho de Administração, com base nos lucros existentes e apurados em balanços regulares, estes juros poderão ser pagos mensal, trimestral, semestral ou anualmente. Por deliberação do Conselho de Administração "ad referendum" da Assembléia Geral, o valor dos juros poderá ser deduzido ou não do valor dos dividendos. A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.

Nos exercícios sociais 2008 e 2009 não houve distribuição de dividendos

Em 31 de dezembro de 2010, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio a seus acionistas no montante de R\$ 2.032 mil, calculados com base na variação da taxa de juros em longo prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249/95.

A Administração da Companhia, "ad referendum" da AGO, propôs dividendos abaixo do mínimo obrigatório, tendo em vista a necessidade de manutenção de recursos na Companhia para fortalecimento do Capital de Giro, tendo em vista a existência de capital de giro negativo, aliado ao volume de compromissos já conhecidos, parte dos quais relacionados ao aumento das vendas orçado para 2011 que irá requerer recursos adicionais.

Assim, nos termos do Parágrafo 5º do Art. 202 da Lei 6.404/76 a Companhia constituiu Reserva Especial para futuro pagamento de dividendos no valor de R\$ 3.201.

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não se aplica

3. Informações financ. selecionadas / 3.5 - Distribuição de dividendos

(Reais Unidade)	Últ. Inf. Contábil 31/12/2011	Exercício social 31/12/2010	Exercício social 31/12/2009	Exercício social 31/12/2008
Lucro líquido ajustado		18.719.161,47		
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)		10,857700		
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)		0,137288		
Dividendo distribuído total		2.032.478,83		
Lucro líquido retido		16.686.682,64		
Data da aprovação da retenção		27/05/2011		

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Juros Sobre Capital Próprio								
Preferencial	Preferencial Classe A		1.056.445,12	27/06/2011				
Ordinária			976.033,71	27/06/2011				

3. Informações financ. selecionadas / 3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas

A Administração da Companhia, "ad referendum" da AGO, propôs dividendos abaixo do mínimo obrigatório, tendo em vista a necessidade de manutenção de recursos na Companhia para fortalecimento do Capital de Giro, tendo em vista a existência de capital de giro negativo, aliado ao volume de compromissos já conhecidos, parte dos quais relacionados ao aumento das vendas orçado para 2011 que irá requerer recursos adicionais.

Assim, nos termos do Parágrafo 5º do Art. 202 da Lei 6.404/76 a Companhia constituiu Reserva Especial para futuro pagamento de dividendos no valor de R\$ 3.201.

3. Informações financ. selecionadas / 3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2010	787.915.023,63	Índice de Endividamento	8,59670100	

3. Informações financ. selecionadas / 3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2010)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Descrever outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
	Garantia Real		184.011.541,05	11.097.475,90	0,00	0,00	195.109.016,95
	Garantia Flutuante		4.742.797,30	21.323.743,84	0,00	0,00	26.066.541,14
	Quirografárias		126.286.089,29	39.643.267,68	55.777.845,88	345.032.261,68	566.739.464,53
Total			315.040.427,64	72.064.487,42	55.777.845,88	345.032.261,68	787.915.022,62
Observação							

3. Informações financ. selecionadas / 3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras

Não há.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

A Companhia não possui fatores de risco relevantes que possam influenciar a decisão de investimento, exceto o item mencionado pelos auditores independentes, que faz referência ao processo de exclusão do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS. Sendo que, através de liminar concedida pela Justiça Federal de Porto Alegre o emissor encontra-se incluído no REFIS. Os consultores jurídicos do emissor entendem, ainda, que os argumentos e o suporte documental apresentados na defesa são suficientes para permitir que decisões definitivas venham a ser proferidas em seu favor.

4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado

Tendo em vista a ausência de fatores de risco relevantes, resposta do item anterior restam prejudicados os comentários do emissor sobre expectativas de redução ou aumento na sua exposição aos fatores de riscos.

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes

O emissor informa que não possui processo arbitral em tramite e que os processos judiciais e administrativos são classificados de acordo com o grau de risco de perda (provável, possível ou remota), com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrando em sua contabilidade o montante avaliado como perda provável, considerado suficiente para cobrir perdas que possam vir a ocorrer.

a) Processos Trabalhistas: são relativos, basicamente, a questões propostas por empregados e terceirizadas, versando sobre verbas de cunho salarial, pedidos de horas extras, insalubridade e indenizações por acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, entre outros, valores individualmente não significativos, deduzidos os respectivos depósitos judiciais.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	31/12/08
Provisões trabalhistas	4.592	4.436	3.958	4.905	4.638	3.958
Depósitos Judiciais	(1.938)	(1.653)	(932)	(1.938)	(1.653)	(932)
	2.654	2.783	3.026	2.967	2.985	3.026

b) Processos Cíveis: são relativos a indenizações por danos morais e materiais, movidos por terceiros, não há provisão remota para estes processos.

c) Processos Administrativos e Tributários: anteriores a dezembro de 1999 foram incluídas no REFIS e os posteriores, incluídos no PAES e no REFAZ - ICMS e no Parcelamento previsto na Lei nº. 11.941/2009. Atualmente todos os processos administrativos e judiciais estão suspensos por conta dos referidos parcelamentos. Abaixo a provisão remota consolidada até 31/12/2010:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	31/12/08
Provisões tributárias	36	36	11.234	36	36	11.234
	36	36	11.234	36	36	11.234

As contingências possíveis são consideradas causas com perdas possíveis e que portanto não estão registradas, mas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25, foram devidamente divulgadas no balanço patrimonial, conforme abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	31/12/08
Causas cíveis	12.157	1.258	1.593	12.462	1.258	1.593
Causas trabalhistas	6.900	6.441	3.285	6.900	6.441	3.285
Causas tributárias	-	5	1.733	-	5	1.733
	19.057	7.704	6.611	19.362	7.704	6.611

O emissor comunica, ainda, que todas as contingências em nome do emissor foram devidamente auditadas e revisadas, não sendo identificados valores que devam ser considerados para provisão contingencial adicional ao que está contabilizado. Conclui-se, portanto, pela razoabilidade das informações fornecidas, não representando estes fatores de risco para o investidor.

4. Fatores de risco / 4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest

Não apresenta.

4. Fatores de risco / 4.5 - Processos sigilosos relevantes

Não apresenta.

4. Fatores de risco / 4.6 - Processos repetitivos ou conexos

Não apresenta.

4. Fatores de risco / 4.7 - Outras contingências relevantes

Não apresenta.

4. Fatores de risco / 4.8 - Regras-país origem/país custodiante

Não apresenta.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Os principais riscos de mercado que a Companhia está exposta referem-se a riscos cambiais e taxas de juros e estão detalhados no item 5.2 deste formulário.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

Os critérios de seleção de instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração a estrutura, o custo e o prazo das operações:

a) Risco de moeda com variações cambiais

Para controle da exposição de riscos cambiais, a Companhia considera o hedge natural existente nos recebíveis em moeda estrangeira que são vinculadas aos contratos de câmbio.

b) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e às contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O resultado das vendas da Companhia está concentrado basicamente em dois segmentos, Fashion e Produtos de Consumo.

No segmento Fashion, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que as vendas são pulverizadas e com limite de crédito estipulado individualmente por cliente.

No segmento Produtos de Consumo existe uma concentração da ordem de 25% a 30% no cliente Etilux Indústria e Comércio Ltda., com o qual a Companhia firmou um acordo de Distribuidor Master em 2003 para este segmento. O relacionamento com este cliente já se estende por mais de vinte e cinco anos e neste período a Etilux jamais efetuou um pagamento em atraso para a Companhia.

c) Risco de taxa de juros

Representa a possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados.

d) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Não há.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não há outras informações que a Companhia considere relevante em relação ao item riscos de mercado, além daqueles já descritos neste formulário.

6. Histórico do emissor / 6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM

Data de Constituição do Emissor	02/04/1896
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade Anônima
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	12/12/1979

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

1896 - Fundação da empresa por Abramo Eberle em 02/04/1896. chamava-se: Abramo Eberle & Cia (pequena funilaria) e mais tarde: metalúrgica Abramo Eberle Ltda.

1907 - Início da fabricação de artigos para montaria.

1918 - Início da fabricação de talheres, cutelaria e pertences para mesa e cozinha.

1920 - Começa a fabricação de artigos sacros com grande sucesso por longos anos.

1928 - Início da produção de botões de pressão e rebites destinados à indústria de vestuário e do calçado.

1940 - A empresa começa a fabricar motores elétricos para seu uso e para terceiro.

1947 - Início da fundição de ferro e da produção de tesouras, facas, espadas, máquinas de uso domésticas e estampados convencionais.

1966 - A Eberle transformou-se em empresa de capital aberto e inicia a construção do parque industrial de São Ciro, em Caxias do Sul, num terreno com área de 427 mil m2.

1968 - Inauguração da fábrica destinada exclusivamente à produção de motores elétricos com área construída de 30.000 m2.

1974 - Inauguração da fábrica destinada exclusivamente à produção componentes metálicos (botões, ilhoses, rebites, fivelas, argolas e outros) com área de 25.000 m2.

1982 - Implantada a mecânica de estamparia de precisão para a indústria eletroeletrônica de comunicação, automobilística e informática, neste mesmo a razão social foi alterada pra Eberle S.A.

1985 - Em 14/07/85 a Companhia Zivi-Hercules com sede em Porto Alegre assume o controle acionário da Eberle S.A..

1988 - Construção da fábrica de fios de cobre esmaltados para a produção de motores elétricos.

1989 - Construída mais uma unidade industrial para a produção de motores elétricos fracionários com área de 6.000 m2.

1991 - A Eberle S.A. desativa todas as linhas de produção de consumo (tesouras, talheres, máquinas de uso doméstico, artigos sacros, artigos para montaria, pertences para mesa, etc...) assumidas parcialmente pela controladora Zivi - Hercules.

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

A Eberle S.A. é a indústria metalúrgica mais antiga desta região, nasceu praticamente com Caxias do Sul, cresceu e ajudou a cidade a crescer, sempre foi a empresa que mais proporcionou empregos no município chegou a ter um quadro de 5.680 funcionários. Ao longo de sua história, centenas de profissionais deixaram a Eberle S.A. para se estabelecer por conta própria, hoje titulares de prósperas empresas que enriquecem o parque fabril desta cidade e do Rio Grande do Sul.

A Companhia passou a atender intensamente a dois segmentos de mercado operando com duas unidades independentes:

a) Eletroacionamentos – fabricação de motores para condicionamento de ar, motores da linha tubo, motores da linha industrial, motores da linha coifa e produtos sinérgicos (eletrobombas, conversores de frequência, tineres, etc...)

b) Componentes de Fixação - fabricação de botões, rebites, ilhoses e estampados de precisão para a indústria de vestuário, do calçado, de autopeças e eletroeletrônica.

2003 – Concluiu-se mais uma etapa importante do processo de reestruturação da Eberle S.A. a companhia realizou a reavaliação de seus ativos, passou pelo processo de capitalização e finalizou alterando sua estrutura societária, incorporando a Zivi S.A. – Cutelaria, alterando sua razão social para Mundial S.A. – Produtos de Consumo a partir de 2004.

Com o surgimento da Mundial S.A. pode-se concluir o processo de redefinição dos negócios da empresa, para tanto era necessário ter-se uma marca corporativa que respaldasse cada unidade de negócio sem perder a visão de grupo portanto cada negócio passou a ter sua marca e respectivos objetivos estratégicos e operacionais

2004 - O fato marcante e que merece destaque na condução dos negócios da Mundial S.A, foi a venda da unidade de motores elétricos para a Metalcorte Inox Ltda. com isto a Mundial S.A consolida a fase de desmobilização de negócios que não estavam vinculados as estratégias de longo prazo, focada em negócios ligados a produtos de consumo.

2005 - Em dezembro de 2005 a Companhia alienou sua participação na distribuidora norte-americana Mundial Inc .

2006 - Em setembro de 2006 a Companhia início à operação Asiática da Mundial S/A, através de uma “joint-venture” Mundial Co Ltd, da qual a Mundial S/A detém indiretamente 70%. Esta operação tem como missão precípua a identificação e gerenciamento de parceiros fornecedores bem como a distribuição de produtos com

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

as nossas marcas tanto no mercado asiático quanto nos demais mercados em que atuamos.

2008 – Em 28 de março de 2008, a Mundial S.A. assinou contrato de aquisição da marca de esmaltes Impala, do Laboratório Avamiller de Cosméticos. O negócio incluiu além de esmaltes, batons e produtos para cabelo e corpo.

2009 – A companhia adquiriu a participação integral em 2009, no Laboratório Avamiller Ltda. (Avamiller), com sede em Guarulhos – SP, atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal, e também a participação integral na Mundial Inc., com sede em Walpole, Massachusetts – EUA, que atua na comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion.

2010 – A Companhia iniciou operações de varejo no mercado norte-americano, estabelecendo, inicialmente, no sul da Florida, uma rede de 5 quiosques para venda dos produtos da divisão de Personal Care, instalados nos principais shopping centers de Miami e Fort Lauderdale.

Iniciou no final de dezembro, operações pela Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo, com sede no Rio de Janeiro, que atua na comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion, motores e demais itens de beleza pessoal.

6. Histórico do emissor / 6.5 - Pedido de falência ou de recuperação

Eventos societários relevantes ocorridos nos últimos dois anos:

2009

- Aquisição do Laboratório Avamiller Ltda. (IMPALA), com sede em Guarulhos, estado de São Paulo;
- Aquisição da participação integral na Mundial Inc., com sede em Walpole, USA.

2010

- Abertura da controlada Mundial Personal Care em Miami – USA.
- Abertura da Distribuidora Mundial de produtos de Consumo em Itatiaia, estado do Rio de Janeiro.

6. Histórico do emissor / 6.6 - Outras inf. relev. - Histórico

Não há.

7. Atividades do emissor / 7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas

A Mundial S.A. é uma das empresas mais tradicionais do Brasil, aos seus 115 anos de atuação, tem orgulho em manter-se jovem e criativa em seus produtos, serviços e processos. Hoje atua com uma nova estrutura por divisão:

Unidade Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Unidade Produtos de consumo: tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de cutelaria, ferramentas e artigos similares, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Através de suas controladas a companhia ainda atua nos seguimentos:

Laboratório Avamiller Ltda. (Avamiller), com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal,

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo, com sede no Rio de Janeiro constituída em dezembro de 2010, atua na comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion, motores e demais itens de beleza pessoal.

7. Atividades do emissor / 7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais

A divisão Fashion abrange o segmento de elementos decorativos para confecções sob a marca Eberle Fashion, produzindo aviamentos para a indústria da confecção/moda, com mais de 60% de participação no mercado nacional. O parque industrial conta com uma das maiores instalações de galvanoplastia automatizada do País, onde são produzidos mais de 400 milhões de peças por mês, entre botões, ilhoses, enfeites e fivelas.

No segmento de consumo, a divisão Personal Care fabrica produtos voltados para a linha de cuidados pessoais de uso profissional e doméstico, como tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Além disso, faz parte desta divisão o Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., produtor dos esmaltes e cremes da marca Impala, adquirido pela Mundial S.A. em uma operação que teve início em 2008. Já na divisão Gourmet, estão os produtos voltados para culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas e utensílios domésticos. Além destas linhas, esta divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

Apresentação do resultado por segmento:

Saldo em 31/12/10	Produtos de Consumo	Fashion	Corporativo	Controladora	Consolidado
Receita Líquida	102.545	176.011	-	278.556	365.484
(-) CPV	(63.203)	(130.414)	-	(193.617)	(246.937)
(-) Despesas com vendas	(16.765)	(25.981)	-	(42.746)	(60.784)
Margem Bruta	22.577	19.616	-	42.193	57.763
Despesas Administrativas/outras	-	-	(33.803)	(33.803)	(42.324)
Resultado equivalência	-	-	(1.423)	(1.423)	-
Resultado financeiro	-	-	32.358	32.358	18.268
Impostos sobre o lucro	-	-	(20.606)	(20.606)	(20.744)
Participação dos minoritários	-	-	-	-	(66)
Lucro Líquido	-	-	-	18.719	12.897
Saldo em 31/12/09	Produtos de Consumo	Fashion	Corporativo	Controladora	Controladora
Receita Líquida	92.328	159.451	-	251.779	287.907
(-) CPV	(58.218)	(113.718)	-	(171.936)	(194.085)
(-) Despesas com vendas	(12.583)	(24.447)	-	(37.030)	(47.477)
Margem Bruta	21.527	21.286	-	42.813	46.345
Despesas Administrativas/outras	-	-	(19.611)	(19.611)	(24.633)
Resultado equivalência	-	-	(579)	(579)	-
Resultado financeiro	-	-	(20.968)	(20.968)	(11.982)
Impostos sobre o lucro	-	-	(26.897)	(26.897)	(26.401)
Participação dos minoritários	-	-	-	-	44
Lucro Líquido	-	-	-	(25.242)	(16.627)

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

A controladora Mundial possui dois parques industriais, localizados nas cidades de Gravataí e Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, e um em Guarulhos, no estado de São Paulo, onde opera a planta de esmaltes, através de sua controlada, o Laboratório Avamiller Ltda.

A Unidade de Gravataí atua no segmento de Produtos de Consumo, produzindo produtos voltados para a linha de cuidados pessoais de uso profissional e doméstico. São tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças que têm presença certa nas mãos das pessoas que exigem qualidade, design e segurança. Atualmente esta unidade conta com 949 funcionários ativos e representa 44% do faturamento da Mundial.

A Unidade de Caxias do Sul atua no segmento Fashion, produzindo elementos decorativos para confecções sob a marca Eberle, com uma infinidade de aviamentos para a indústria da confecção/moda, com mais de 60% de participação no mercado nacional. Seus produtos e serviços acompanham as tendências internacionais. Seu parque industrial conta com uma das maiores instalações de galvanoplastia automatizada do país, onde são produzidos mais de 400 milhões de peças por mês, entre botões, ilhoses, enfeites e fivelas. Atualmente esta unidade conta com 945 funcionários ativos e representa 48% do faturamento da Mundial.

7. Atividades do emissor / 7.4 - Principais clientes**MUNDIAL - PRODUTOS DE CONSUMO****Total Faturamento Líquido-MI**

Código Cliente	Descrição Cliente	Valor Líquido	%
050306471	ETILUX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	76.391.409,44	74,79%
		76.391.409,44	74,79%

MUNDIAL - FASHION

Não há Clientes responsáveis por mais de 10% da Receita Líquida total.

7. Atividades do emissor / 7.5 - Efeitos da regulação estatal

Não apresenta.

7. Atividades do emissor / 7.6 - Receitas relevantes no exterior

A Companhia exportou no exercício de 2010, 6,4% da receita líquida total, tendo como seus principais clientes no mercado externo os países, USA, México, França, Portugal, Inglaterra, Israel, Arábia Saudita, Austrália e Japão.

Principais produtos que exporta:

Botões, Tesouras, Rebites, Facas e Artigos de Manicure.

7. Atividades do emissor / 7.7 - Efeitos da regulação estrangeira

Não apresenta.

7. Atividades do emissor / 7.8 - Políticas socioambientais

Não há outras relações de longo prazo mantidas pela Companhia com órgãos governamentais, nacionais ou estrangeiros.

7. Atividades do emissor / 7.9 - Outras inf. relev. - Atividades

Todas as atividades do emissor já foram descritas nos itens anteriores deste formulário, não possuindo outras informações relevantes.

8. Negócios extraordinários / 8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante

A Mundial S/A - Produtos de Consumo, com sede localizada no Estado de São Paulo, é uma empresa de capital aberto, constituída em abril de 1896, resultado da incorporação da Zivi S/A Cutelaria e das operações da Eberle S/A. A reunião dos negócios destas duas empresas resultou numa nova companhia, com novos campos de ação e voltada para desenvolvimento de suas marcas, tanto no Brasil quanto no exterior. A controladora Mundial possui dois parques industriais, localizados nas cidades de Gravataí e Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, e um em Guarulhos, no estado de São Paulo, onde opera a planta de esmaltes, através de sua controlada, o Laboratório Avamiller Ltda.

A Unidade de Gravataí atua no segmento de Produtos de Consumo, produzindo produtos voltados para a linha de cuidados pessoais de uso profissional e doméstico.

São tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças que têm presença certa nas mãos das pessoas que exigem qualidade, design e segurança. Atualmente esta unidade conta com 1.032 funcionários ativos e representa 44% do faturamento da Mundial.

A Unidade de Caxias do Sul atua no segmento Fashion, produzindo elementos decorativos para confecções sob a marca Eberle, com uma infinidade de aviamentos para a indústria da confecção/moda, com mais de 60% de participação no mercado nacional. Seus produtos e serviços acompanham as tendências internacionais. Seu parque industrial conta com uma das maiores instalações de galvanoplastia automatizada do país, onde são produzidos mais de 400 milhões de peças por mês, entre botões, ilhoses, enfeites e fivelas. Atualmente esta unidade conta com 934 funcionários ativos e representa 48% do faturamento da Mundial.

Participações diretas e indiretas que a Companhia detém em empresas no país e exterior:

	% de participação	
	Direta	Indireta
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	
Mundial Inc. (c)	100,00	
Mundial Personal Care (a) (d)	100,00	
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	
Monte Magré S.A.	100,00	
Companhia Florestal Zivi-Hercules	99,74	
Mundial Europa (a)	90,00	
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda (d)	99,00	1,00
Laboratório Avamiller Ltda. (b)	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09
Mundial Asia (a)		100,00
Mundial Co (c)		70%
Eberle Bellini S.A.		99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta.

(a) Empresas controladas no exterior

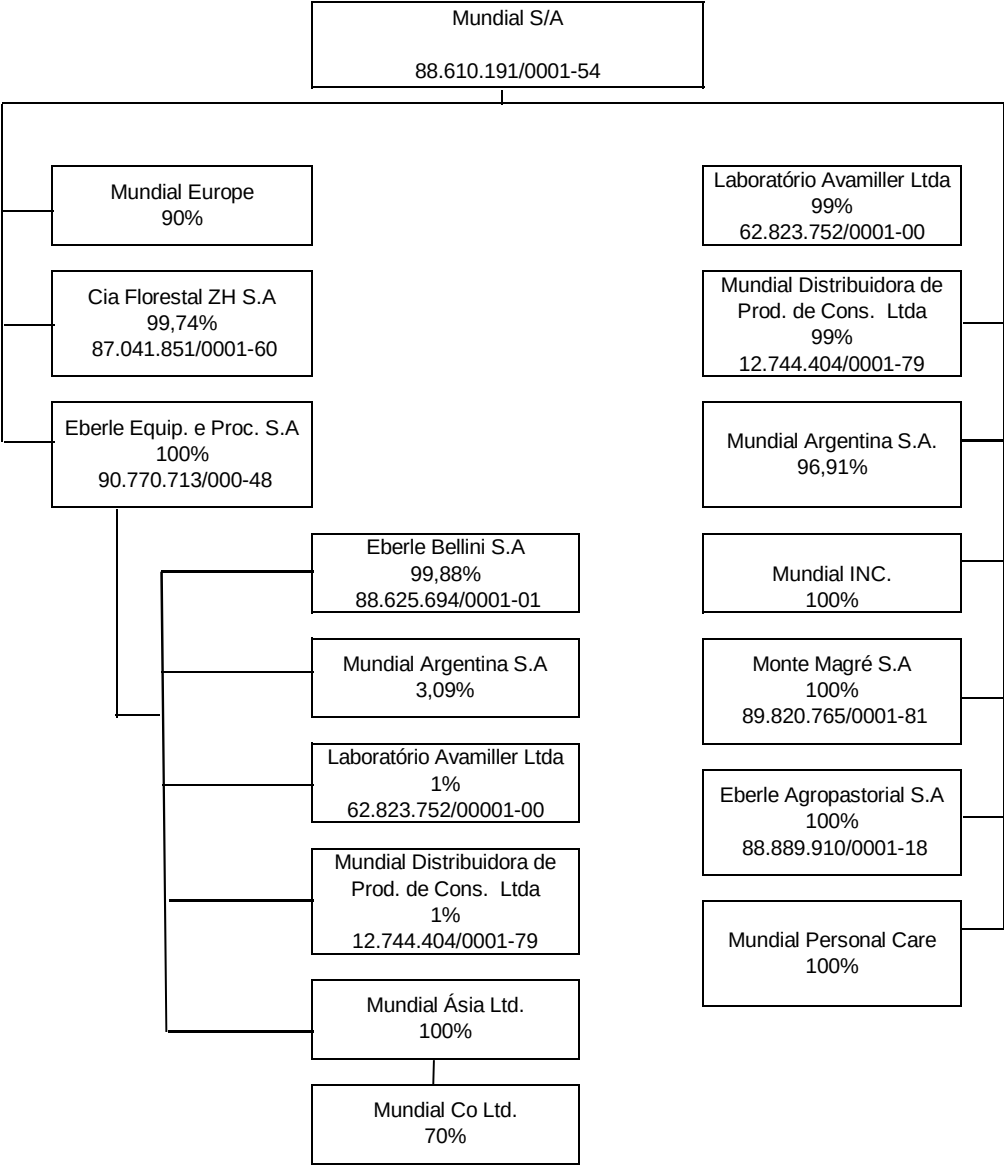
(b) Investimento adquirido em 31 de maio de 2009.

(c) Investimento adquirido em 04 de agosto de 2009.

(d) Investimentos realizados em 2010

8. Negócios extraordinários / 8.2 - Alterações na condução de negócios

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO - 2011



8. Negócios extraordinários / 8.3 - Contratos relevantes

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

No ano de 2010/2009 a Companhia realizou as seguintes aquisições:

- Aquisição do Laboratório Avamiller Ltda. (IMPALA), com sede em Guarulhos, estado de São Paulo; em 2009;
- Aquisição da participação integral na Mundial Inc., com sede em Walpole, USA., em 2009;
- Abertura da controlada Mundial Personal Care em Miami – USA., em 2010;
- Abertura da Distribuidora Mundial de produtos de Consumo em Itatiaia, estado do Rio de Janeiro, em dezembro de 2010;
- A Companhia concluiu o processo de adjudicação, pelo Estado do Rio Grande do Sul, de imóvel da Companhia, no âmbito do Decreto nº 47.301/2010, localizado em Caxias do Sul à Rua Dom José Barea, s/n, matrículas Nº 861, 1500 e 4130, pelo valor avaliado de R\$ 30.060.000,00 (Trinta milhões e sessenta mil reais), gerando redução da dívida com esse Órgão.

8. Negócios extraordinários / 8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

Não há.

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

MARCAS E PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
TOTAL DE MARCAS E PATENTES									
230									
Nº. REGISTRO	DESCRIÇÃO DO ATIVO	CLASSE	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	DEPÓSITO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM CAUSAR PERDA	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS BENS
65/1383	MARCA	08	AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	05/04/1965	23 dezembro, 1965	5 abril, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
65/3371	MARCA	08	AFRICA DO SUL	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	17/08/1965	22 junho, 1966	17 agosto, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
77/5082	MARCA	26	AFRICA DO SUL	EBERLE (NOMINATIVA)	14/11/1977	11 julho, 1980	14 novembro, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
91/10608	MARCA	07	AFRICA DO SUL	EBERLE (NOMINATIVA)	13/12/1991	1 março, 1994	13 dezembro, 2011	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
842030	MARCA	08	ALEMANHA	MUNDIAL (MISTA)	16/09/1975	26 maio, 1995	31 maio, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1048689	MARCA	08	ALEMANHA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	10/11/1982	20 maio, 1983	30 novembro, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1153100	MARCA	07	ALEMANHA	EBERLE (NOMINATIVA)	24/05/1989	29 janeiro, 1990	31 maio, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
302008055059	MARCA	08	ALEMANHA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	15/08/2008	24 março, 2009	31 agosto, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
2118713	MARCA	07	ARGENTINA	EBERLE (MISTA)	25/03/1980	3 junho, 1980	5 outubro, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
2118712	MARCA	26	ARGENTINA	EBERLE (MISTA)	25/03/1980	16 novembro, 1982	5 outubro, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
2265402	MARCA	08	ARGENTINA	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	29/07/1985	6 maio, 1987	29 dezembro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1983818	MARCA	26	ARGENTINA	EBERLE (NOMINATIVA)	15/12/1992	28 fevereiro, 1994	22 junho, 2014	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
2187348	MARCA	08	ARGENTINA	MUNDIAL 4 ASES (MISTA)	21/05/2007	11 outubro, 2007	11 outubro, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
2228749	MARCA	08	ARGENTINA	RED DOT (MISTA)	06/06/2007	28 abril, 2008	28 abril, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1589224	MARCA	08	ARGENTINA	MUNDIAL 4 ASES (FIGURATIVA)	?	24 fevereiro, 1964	24/1/2006 (RENOVADA)	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
A277183	MARCA	08	AUSTRÁLIA	MUNDIAL (MISTA)	27/03/1974	10 dezembro, 1975	27 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
A277184	MARCA	08	AUSTRÁLIA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	27/03/1974	10 dezembro, 1975	27 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
B316420	MARCA	07	AUSTRÁLIA	EBERLE (NOMINATIVA)	10/03/1978	10 março, 1978	10 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1255860	MARCA	08	AUSTRÁLIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	07/08/2008	2 junho, 2010	7 agosto, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
249214	MARCA	08	AUSTRIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	05/08/2008	28 fevereiro, 2009	28 fevereiro, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
59779	MARCA	07, 08	BENELUX	MUNDIAL (MISTA)	09/06/1969	30 setembro, 1969	20 setembro, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
59778	MARCA	07, 08	BENELUX	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	09/06/1969	20 setembro, 1979	20 setembro, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
464873	MARCA	07	BENELUX	EBERLE (NOMINATIVA)	16/06/1989	16 junho, 1989	16 junho, 2009	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
0856399	MARCA	08	BENELUX	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	19/08/2008	19 agosto, 2008	19 agosto, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
55589-A	MARCA	08	BOLÍVIA	EBERLE (NOMINATIVA)	25/07/1978	14 dezembro, 1978	15 dezembro, 2008	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
55588-A	MARCA	09	BOLÍVIA	EBERLE (NOMINATIVA)	27/07/1978	14 dezembro, 1978	14 dezembro, 2008	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

MARCAS E PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
TOTAL DE MARCAS E PATENTES									
230									
Nº. REGISTRO	DESCRIÇÃO DO ATIVO	CLASSE	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	DEPÓSITO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM CAUSAR PERDA	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS BENS
65/1383	MARCA	08	AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	05/04/1965	23 dezembro, 1965	5 abril, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
81620-C	MARCA	08	BOLÍVIA	MUNDIAL (NOMINATIVA)	25/10/1999	12 setembro, 2000	12 setembro, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
81129-C	MARCA	08	BOLÍVIA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	25/10/1999	23 agosto, 2000	23 agosto, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
118934-C	MARCA	08	BOLÍVIA	EBERLE (MISTA)	02/06/2008	5 maio, 2009	5 maio, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
118933-C	MARCA	08	BOLÍVIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	02/06/2008	5 maio, 2009	5 maio, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
3822931	MARCA	08.10/20/40	BRASIL	EBERLE (NOMINATIVA)	01/01/1901	26 setembro, 1968	26 setembro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
6315771	MARCA	08.40	BRASIL	OSSINHO (FIGURATIVA)	10/01/1933	25 maio, 1976	5/05/2006 (PRORROGAD	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
5006740	MARCA	20	BRASIL	EBERLE (NOMINATIVA)	24/09/1943	24 setembro, 1943	24 setembro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
5006759	MARCA	26	BRASIL	EBERLE (NOMINATIVA)	24/09/1943	24 setembro, 1943	24 setembro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
3638049	MARCA	08.10/20/40	BRASIL	MUNDIAL ÁGUIA (MISTA)	17/04/1962	27 outubro, 1967	27 outubro, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
4019725	MARCA	08.40	BRASIL	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	16/08/1962	18 fevereiro, 1970	18 fevereiro, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
3779718	MARCA	07, 15 E 60	BRASIL	EBERLE (NOMINATIVA)	22/07/1968	22 julho, 1978	22/7/2008 - já autorizamos a	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
3772748	MARCA	14	BRASIL	EBERLE (NOMINATIVA)	11/12/1968	8 julho, 1968	8 julho, 2008	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
2323354	MARCA	08.10/40	BRASIL	MUNDIAL (MISTA)	27/06/1977	23 maio, 1978	23 maio, 2008	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
7559526	MARCA	20	BRASIL	E-EBERLE (MISTA)	23/12/1980	12 fevereiro, 1983	12 fevereiro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
811438767	MARCA	08.40	BRASIL	MUNDIAL CORTE LASER (MISTA)	16/01/1984	4 fevereiro, 2003	04 de fevereiro de 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
812920350	MARCA	3	BRASIL	TIRESMALT	16/10/1986	16 agosto, 1998	16 agosto, 2008	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
820302449	MARCA	8	BRASIL	E-EBERLE (MISTA)	01/10/1997	4 julho, 2000	4 julho, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
820388351	MARCA	8	BRASIL	PONTO VERMELHO (NOMINATIVA)	13/11/1997	20 março, 2001	20 março, 2011	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
821968050	MARCA	08.40	BRASIL	MUNDIAL SERIES 1 (NOMINATIVA)	08/09/1999	2 dezembro, 2003	2 dezembro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
821968068	MARCA	08.40	BRASIL	MUNDIAL SERIES 5300 (NOMINATIVA)	08/09/1999	2 dezembro, 2003	2 dezembro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
821968041	MARCA	08.40	BRASIL	MUNDIAL SERIES 5500 (NOMINATIVA)	08/09/1999	2 dezembro, 2003	2 dezembro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
821968190	MARCA	08.40	BRASIL	MUNDIAL SERIES 5600 (NOMINATIVA)	08/09/1999	14 outubro, 2003	14 outubro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
822103869	MARCA	8	BRASIL	MUNDIAL CLASSIC (NOMINATIVA)	07/10/1999	13 outubro, 2004	13 outubro, 2014	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
822142996	MARCA	16.30	BRASIL	RED DOT (NOMINATIVA)	26/10/1999	8 dezembro, 2007	AGUARDANDO	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
825426170	MARCA	44	BRASIL	CLUBE DO ALICATE (NOMINATIVA)	09/04/2003	15 maio, 2007	15 maio, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

MARCAS E PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
TOTAL DE MARCAS E PATENTES									
230									
Nº. REGISTRO	DESCRIÇÃO DO ATIVO	CLASSE	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	DEPÓSITO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM CAUSAR PERDA	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS BENS
65/1383	MARCA	08	AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	05/04/1965	23 dezembro, 1965	5 abril, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
825427177	MARCA	44	BRASIL	CLUBE DO ALICATE MUNDIAL (MISTA)	10/04/2003	8 setembro, 2009	8 setembro, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
826692800	MARCA	37	BRASIL	MUNDIAL (NOMINATIVA)	13/07/2004	20 julho, 2010	20 julho, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
826816843	MARCA	8	BRASIL	OSSINHO (FIGURATIVA)	14/08/2004	28 outubro, 2008	28 outubro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
826816860	MARCA	8	BRASIL	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	18/08/2004	28 outubro, 2008	28 outubro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
827645368	MARCA	3	BRASIL	KYOS (NOMINATIVA)	02/08/2005	26 dezembro, 2007	26 dezembro, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
827657064	MARCA	8	BRASIL	KYOS (MISTA)	09/08/2005	26 dezembro, 2007	26 dezembro, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
827944900	MARCA	8	BRASIL	EBERLE (MISTA)	17/11/2005	12 fevereiro, 2008	12 fevereiro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
827993587	MARCA	10	BRASIL	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	09/12/2005	19 fevereiro, 2008	19 fevereiro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
827993544	MARCA	21	BRASIL	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	09/12/2005	9 dezembro, 2008	9 dezembro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
828013144	MARCA	16	BRASIL	EBERLE (MISTA)	12/12/2005	6 fevereiro, 2008	6 fevereiro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
828723575	MARCA	2	BRASIL	EBERLE (MISTA)	06/09/2006	21 julho, 2009	21 julho, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
828723583	MARCA	4	BRASIL	EBERLE (MISTA)	06/09/2006	21 julho, 2009	21 julho, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
828747482	MARCA	9	BRASIL	EBERLE (MISTA)	28/09/2006	21 julho, 2009	21 julho, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
829068554	MARCA	8	BRASIL	PONTO VERMELHO (FIGURATIVA)	3 abril, 2007	18 maio, 2010	18 maio, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
829704248	MARCA	26	BRASIL	KROMA (NOMINATIVA)	02/05/2008	24 agosto, 2010	24 agosto, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
901038075	MARCA	16	BRASIL	SPOT EBERLE FASHION	10/07/2008	23 novembro, 2010	23 novembro, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
901040258	MARCA	16	BRASIL	SPOT EBERLE FASHION	11/07/2008	23 novembro, 2010	23 novembro, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
829919953	MARCA	45	BRASIL	DNA - DESIGNER NAME AUTHENTICATION	18/08/2008	14 dezembro, 2010	14 dezembro, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
7570422	MARCA	20.20	BRASIL	MUNDIAL ÁGUIA (MISTA)	?	27 outubro, 1977	27 outubro, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
3875679	MARCA	08.40	BRASIL	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	?	24 dezembro, 1968	24 dezembro, 2008	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
825610940	MARCA	03	BRASIL	IMPALA EXPRESS	21/07/2003	19 junho, 2007	19 junho, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
821491601	MARCA	03	BRASIL	IMPALA KIDS	13/07/1999	16 setembro, 2003	16 setembro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
826021301	MARCA	03	BRASIL	IMPALA COSMÉTICOS	18/12/2003	24 julho, 2007	24 julho, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
828377057	MARCA	03	BRASIL	IMPALA THERAPY	22/05/2006	14 dezembro, 2010	14 dezembro, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
824703324	MARCA	03	BRASIL	IMPALA CHROME	19/07/2002	24 abril, 2007	24 abril, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

MARCAS E PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
TOTAL DE MARCAS E PATENTES									
230									
Nº. REGISTRO	DESCRIÇÃO DO ATIVO	CLASSE	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	DEPÓSITO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM CAUSAR PERDA DO DIREITO	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS DIREITOS
65/1383	MARCA	08	AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	05/04/1965	23 dezembro, 1965	5 abril, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
004095197	MARCA	03	BRASIL	IMPALA	19/02/1971	19 fevereiro, 1981	19 fevereiro, 2011	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
818084952	MARCA	03	BRASIL	PELLE A PELLE	16/11/1994	23 junho, 1998	23 junho, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
003605191	MARCA	03	BRASIL	FASANO	16/02/1962	28 agosto, 1967	28 agosto, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
818688939	MARCA	03	BRASIL	Marca figurativa desenho mão	17/08/1995	18 novembro, 1997	18 novembro, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
820517453	MARCA	03	BRASIL	DEDINHOS	26/02/1998	31 outubro, 2000	31 outubro, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
820532622	MARCA	03	BRASIL	TITANIC	04/03/1998	4 julho, 2000	4 julho, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
812920350	MARCA	03	BRASIL	TIRESMALT	16/10/1986	16 agosto, 1988	16 agosto, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
205759	MARCA	08	CANADA	MUNDIAL (MISTA)	20/03/1974	7 março, 1975	7 março, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
207525	MARCA	08	CANADA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	20/03/1974	6 junho, 1975	6 junho, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
245160	MARCA	08	CANADA	EBERLE (NOMINATIVA)	23/05/1980	23 maio, 1980	23 maio, 2025	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
740201	MARCA	08	CHILE	MUNDIAL (MISTA)	20/07/1964	7 janeiro, 1965	23 novembro, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
740202	MARCA	08	CHILE	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	20/07/1964	7 janeiro, 1965	23 novembro, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
862408	MARCA	07 e 26	CHILE	EBERLE (NOMINATIVA)	01/06/1978	23 novembro, 1978	21/12/2008 (RENOVADA)	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
836471	MARCA	08	CHILE	MUNDIAL (MISTA) Logo novo	04/06/2008	15 dezembro, 2008	15 dezembro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
594402	MARCA	03	CHILE	IMPALA	12/01/2001	18 abril, 2001	18 abril, 2011	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1150778	MARCA	26	CHINA	EBERLE (NOMINATIVA)	01/02/1997	14 fevereiro, 1998	13 fevereiro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1175361	MARCA	07	CHINA	EBERLE (NOMINATIVA)	01/04/1997	15 maio, 1998	13 maio, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1223627	MARCA	08	CHINA	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	17/07/1997	14 novembro, 1998	13 novembro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
4309096	MARCA	08	CHINA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	14/10/2004	21 abril, 2009	20 abril, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
4658944	MARCA	16	CHINA	EBERLE (MISTA)	16/05/2005	14 setembro, 2008	13 setembro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
4749504	MARCA	07	CHINA	EBERLE (MISTA)	29/06/2005	21 abril, 2008	21 abril, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
4805846	MARCA	08	CHINA	MUNDIAL (MISTA)	29/07/2005	7 abril, 2009	6 abril, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
4805843	MARCA	08	CHINA	MUNDIAL FLEX (MISTA)	11/11/2005	7 abril, 2009	6 abril, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
72304	MARCA	08	CINGAPURA	MUNDIAL (MISTA)	14/07/1977	14 julho, 1977	14 julho, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
72526	MARCA	08	CINGAPURA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	03/08/1977	3 agosto, 1977	3 agosto, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

MARCAS E PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
TOTAL DE MARCAS E PATENTES									
230									
Nº. REGISTRO	DESCRIÇÃO DO ATIVO	CLASSE	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	DEPÓSITO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM CAUSAR A PERDA DO DIREITO	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS DIREITOS
65/1383	MARCA	08	AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	05/04/1965	23 dezembro, 1965	5 abril, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
T08/11818H	MARCA	08	CINGAPURA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	29/08/2008	29 agosto, 2008	29 agosto, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
98350	MARCA	08	COLÔMBIA	MUNDIAL (NOMINATIVA)	13/07/1977	7 setembro, 1982	7 setembro, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
144048	MARCA	07	COLÔMBIA	EBERLE (NOMINATIVA)	25/02/1992	10 dezembro, 1993	9 dezembro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
147738	MARCA	26	COLÔMBIA	EBERLE (NOMINATIVA)	25/02/1992	14 fevereiro, 1993	14 fevereiro, 2014	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
373798	MARCA	08	COLÔMBIA	EBERLE (MISTA)	26/08/2008	27 fevereiro, 2009	27 fevereiro, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
384938	MARCA	08	COLÔMBIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	26/08/2008	27 julho, 2009	27 julho, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
2306660	MARCA	03	COMUNIDADE EUROPEIA	IMPALA	16/07/2001	16 junho, 2003	16 julho, 2011	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
71415	MARCA	26	COSTA RICA	EBERLE (NOMINATIVA)	20/06/1989	23 janeiro, 1990	23 janeiro, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
163599	MARCA	08	COSTA RICA	MUNDIAL (MISTA)	10/11/2004	3 novembro, 2006	3 novembro, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
160291	MARCA	08	COSTA RICA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	10/11/2004	7 julho, 2006	7 julho, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
184452	MARCA	08	COSTA RICA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	13/06/2008	21 janeiro, 2009	21 janeiro, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
34531970	MARCA	08	DINAMARCA	MUNDIAL (MISTA)	06/11/1970	2 setembro, 1970	6 novembro, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
VA200803141	MARCA	08	DINAMARCA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	14/08/2008	27 fevereiro, 2009	27 fevereiro, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
894-08	MARCA	26	EQUADOR	EBERLE (NOMINATIVA)	30/04/2007	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
895-08	MARCA	08	EQUADOR	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	30/04/2007	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1384-08	MARCA	21	EQUADOR	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	30/04/2007	10 janeiro, 2008	10 janeiro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
693408	MARCA	08	ESPANHA	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	10/11/1972	15 novembro, 1976	10 novembro, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1510275	MARCA	26	ESPANHA	EBERLE (NOMINATIVA)	07/07/1989	7 julho, 1989	7 julho, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
2841060	MARCA	08	ESPANHA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	13/08/2008	13 agosto, 2008	13 agosto, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
750102	MARCA	23	EUA	MUNDIAL (MISTA)	15/09/1961	28 maio, 1963	28 maio, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
751223	MARCA	23	EUA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	27/12/1961	18 junho, 1963	18 junho, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1209511	MARCA	07, 08, 14, 21, 26	EUA	EBERLE (NOMINATIVA)	17/08/1979	21 setembro, 1982	21 setembro, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
2545240	MARCA	08	EUA	RED DOT (NOMINATIVA)	10/02/2000	5 março, 2002	5 março, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
04-2008-010720	MARCA	08	FILIPINAS	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	04/09/2008	30 março, 2009	30 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
245049	MARCA	08	FINLÂNDIA	MUNDIAL (MISTA)	04/09/2008	13 março, 2009	13 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

MARCAS E PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
TOTAL DE MARCAS E PATENTES									
230									
Nº. REGISTRO	DESCRIÇÃO DO ATIVO	CLASSE	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	DEPÓSITO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM CAUSAR A PERDA DO DIREITO	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS DIREITOS
65/1383	MARCA	08	AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	05/04/1965	23 dezembro, 1965	5 abril, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
92404648	MARCA	07, 26	FRANÇA	EBERLE (NOMINATIVA)	07/02/1992	7 fevereiro, 1992	6 fevereiro, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
08/3575385	MARCA	08	FRANÇA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	15/05/2008	31 maio, 2008	31 agosto, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
153550	MARCA	08	GRÉCIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	22/10/2008	17 fevereiro, 2010	22 outubro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
61096/459/133	MARCA	07	GUATEMALA	EBERLE (NOMINATIVA)	22/08/1989	21 junho, 1990	20 junho, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
61097/460/133	MARCA	26	GUATEMALA	EBERLE (NOMINATIVA)	22/08/1989	21 junho, 1990	20 junho, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
42018	MARCA	08	HONDURAS	MUNDIAL (NOMINATIVA)	17/03/1980	19 julho, 1983	19 julho, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
42017	MARCA	08	HONDURAS	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	18/03/1980	19 julho, 1983	19 julho, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
A227	MARCA	08	HONG KONG	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	06/07/1977	6 julho, 1977	6 julho, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
300381104	MARCA	08	HONG KONG	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	07/03/2005	19 abril, 2006	6 março, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
418959	MARCA	08	INDONESIA	MUNDIAL (MISTA)	02/04/1977	12 outubro, 1978	5/11/2008 (RENOVADA)	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
R00-2009-001494	MARCA	08	INDONESIA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	02/04/1977	10 março, 1979	21/2/2009 (RENOVADA)	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
664408	MARCA	08	ITALIA	MUNDIAL (MISTA)	04/10/1973	4 outubro, 1973	4 outubro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1057133	MARCA	08	ITALIA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	04/10/1973	3 março, 1976	4 outubro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
634371	MARCA	07, 26	ITALIA	EBERLE (NOMINATIVA)	07/02/1992	7 fevereiro, 1992	7 fevereiro, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1225198	MARCA	13	JAPÃO	MUNDIAL (MISTA)	08/05/1974	7 outubro, 1976	7 outubro, 2006	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1262916	MARCA	13	JAPÃO	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	08/05/1974	6 abril, 1977	6 abril, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
5263387	MARCA	45	JAPÃO	DNA - DESIGNER NAME AUTHENTICATION	05/03/2009	4 setembro, 2009	4 setembro, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
103416	MARCA	08	JORDÂNIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	13/10/2008	10 agosto, 2009	13 outubro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
119383	MARCA	08	LÍBANO	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	?	15 novembro, 2008	15 novembro, 2023	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
M/075653	MARCA	08	MALÁSIA	MUNDIAL (MISTA)	20/07/1977	20 julho, 1977	20 julho, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
M/75844	MARCA	08	MALÁSIA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	04/08/1977	4 agosto, 1977	4 agosto, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
120683	MARCA	08	MÉXICO	MUNDIAL (MISTA)	29/08/1964	29 agosto, 1964	29 agosto, 2014	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
120391	MARCA	08	MÉXICO	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	29/08/1964	29 agosto, 1964	29 agosto, 2014	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
476142	MARCA	07	MÉXICO	EBERLE (NOMINATIVA)	24/08/1994	24 agosto, 1994	24 agosto, 2014	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
976302	MARCA	08	MÉXICO	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	02/09/2005	14 março, 2007	15 maio, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

MARCAS E PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
TOTAL DE MARCAS E PATENTES									
230									
Nº. REGISTRO	DESCRIÇÃO DO ATIVO	CLASSE	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	DEPÓSITO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS
65/1383	MARCA	08	AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	05/04/1965	23 dezembro, 1965	5 abril, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1141298	MARCA	45	MÉXICO	DNA - DESIGNER NAME AUTHENTICATION	19/03/2009	3 fevereiro, 2010	19 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
378822	MARCA	07	MÉXICO	EBERLE (NOMINATIVA)	14/06/1989	14 junho, 1989	14 junho, 2014	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
374596	MARCA	26	MÉXICO	EBERLE (NOMINATIVA)	14/06/1989	14 junho, 1989	14 junho, 2014	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1097043	MARCA	03	MÉXICO	IMPALA	15/06/2010	15 junho, 2010	15 junho, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
107750	MARCA	08	NOVA ZELANDIA	MUNDIAL (MISTA)	29/03/1974	29 março, 1974	29 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
107751	MARCA	08	NOVA ZELANDIA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	29/03/1974	29 março, 1974	29 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
216089	MARCA	07	NOVA ZELANDIA	EBERLE (NOMINATIVA)	10/02/1992	10 fevereiro, 1992	10 fevereiro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
216088	MARCA	26	NOVA ZELANDIA	EBERLE (NOMINATIVA)	10/02/1992	10 fevereiro, 1992	10 fevereiro, 2013	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
789820	MARCA	08	NOVA ZELANDIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	22/05/2008	10 setembro, 2009	22 maio, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
179870-01	MARCA	08	PANAMÁ	MUNDIAL (MISTA)	19/03/2009	4 fevereiro, 2010	19 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
37610	MARCA	26	PANAMÁ	EBERLE (NOMINATIVA)	22/01/1985	3 outubro, 1985	3 outubro, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
179871-01	MARCA	08	PANAMÁ	EBERLE (MISTA)	19/03/2009	16 novembro, 2009	19 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
293304	MARCA	08	PARAGUAI	MUNDIAL (MISTA)	31/07/1965	10 dezembro, 1965	3 outubro, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
293305	MARCA	08	PARAGUAI	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	31/07/1965	10 dezembro, 1965	3 outubro, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
305258	MARCA	07	PARAGUAI	EBERLE (NOMINATIVA)	10/12/1976	23 março, 1977	23 março, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
305257	MARCA	08	PARAGUAI	EBERLE (NOMINATIVA)	10/12/1976	23 março, 1977	23 março, 2017	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
305396	MARCA	26	PARAGUAI	EBERLE (NOMINATIVA)	10/12/1976	13 julho, 1977	13/7/2007 (RENOVADA)	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
308524	MARCA	08	PARAGUAI	EBERLE SOLUTION (MISTA)	26/02/2007	18 março, 2008	18 março, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
323568	MARCA	08	PARAGUAI	MUNDIAL 4 ASES	26/02/2007	9 setembro, 2009	9 setembro, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
320410	MARCA	03	PARAGUAI	IMPALA	19/07/2002	24 abril, 2009	24 abril, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
10436	MARCA	08	PERU	MUNDIAL (MISTA)	31/01/1967	31 janeiro, 1967	31 janeiro, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
10435	MARCA	08	PERU	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	31/01/1967	31 janeiro, 1967	31 janeiro, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
97751	MARCA	07	PERU	EBERLE (NOMINATIVA)	20/02/1992	11 junho, 1992	11 junho, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
97752	MARCA	26	PERU	EBERLE (NOMINATIVA)	20/02/1992	11 junho, 1992	11 junho, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
147861	MARCA	08	PERU	EBERLE (MISTA)	10/06/2008	23 fevereiro, 2009	23 fevereiro, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

MARCAS E PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
TOTAL DE MARCAS E PATENTES									
230									
Nº. REGISTRO	DESCRIÇÃO DO ATIVO	CLASSE	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	DEPÓSITO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM CAUSAR A PERDA DO DIREITO	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS DIREITOS
65/1383	MARCA	08	AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	05/04/1965	23 dezembro, 1965	5 abril, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
155104	MARCA	08	PERU	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	?	18 junho, 2009	18 junho, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
154239	MARCA	08	PORTUGAL	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	26/03/1969	8 julho, 1970	8 julho, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
257066	MARCA	26	PORTUGAL	EBERLE (NOMINATIVA)	30/07/1989	7 dezembro, 1992	7 dezembro, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
257065	MARCA	07	PORTUGAL	EBERLE (NOMINATIVA)	13/09/1989	7 dezembro, 1992	7 dezembro, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
394272	MARCA	07,08	PORTUGAL	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	03/10/2005	11 junho, 2008	11 julho, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
64687	MARCA	08	QUENIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	31/10/2008	9 setembro, 2009	31 outubro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
981426	MARCA	08	REINO UNIDO	MUNDIAL (MISTA)	05/10/1971	5 outubro, 1978	5 outubro, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1388249	MARCA	07	REINO UNIDO	EBERLE (NOMINATIVA)	15/06/1989	15 junho, 1989	15 junho, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1388250	MARCA	26	REINO UNIDO	EBERLE (NOMINATIVA)	15/06/1989	15 junho, 1989	15 junho, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
171166	MARCA	08	REPÚBLICA DOMINICANA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	03/10/2008	15 dezembro, 2008	15 dezembro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
372240	MARCA	08	SUIÇA	MUNDIAL (MISTA)	21/04/1969	21 abril, 1969	21 abril, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
372239	MARCA	08	SUIÇA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	21/04/1969	21 abril, 1969	21 abril, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
579329	MARCA	08	SUIÇA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	19/08/2008	18 novembro, 2008	19 agosto, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
KOR68609	MARCA	08	TAILÂNDIA	MUNDIAL (MISTA)	14/10/1977	14 outubro, 1977	13 outubro, 2007	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
KOR69460	MARCA	08	TAILÂNDIA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	14/10/1977	14 outubro, 1977	13 outubro, 2007	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1199980	MARCA	16	TAIWAN	EBERLE (MISTA)	17/03/2005	16 março, 2006	15 março, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1201016	MARCA	07,08,16,21	TAIWAN	MUNDIAL QUATRO ASES (MISTA)	17/03/2005	16 março, 2006	15 março, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
1199734	MARCA	07	TAIWAN	EBERLE (MISTA)	07/06/2005	16 março, 2006	15 março, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
2009/12961	MARCA	08	TURQUIA	MUNDIAL (MISTA) - logo novo	17/03/2009	31 março, 2010	17 março, 2019	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
7264351	MARCA	45	UNIÃO EUROPEIA	DNA - DESIGNER NAME AUTHENTICATION	26/09/2008	12 janeiro, 2010	26 setembro, 2018	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
283247	MARCA	08	URUGUAI	MUNDIAL (MISTA)	23/07/1964	29 outubro, 1965	14 fevereiro, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
279729	MARCA	08,21	URUGUAI	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	23/07/1964	4 julho, 1975	3 setembro, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
324118	MARCA	08, 26	URUGUAI	EBERLE (NOMINATIVA)	03/08/1978	19 fevereiro, 1979	13 julho, 2010	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
279036	MARCA	10	URUGUAI	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	11/09/1984	19 agosto, 1985	19 agosto, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
417292	MARCA	26,07	URUGUAI	EBERLE (NOMINATIVA)	12/06/2000	19 dezembro, 2000	19 dezembro, 2020	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

MARCAS E PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
TOTAL DE MARCAS E PATENTES									
230									
Nº. REGISTRO	DESCRIÇÃO DO ATIVO	CLASSE	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	DEPÓSITO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM CAUSAR A PERDA	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS BENS
65/1383	MARCA	08	AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	05/04/1965	23 dezembro, 1965	5 abril, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
337177	MARCA	03	URUGUAI	IMPALA	18/12/2003	18 dezembro, 1990	25 março, 2012	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
51778	MARCA	08	VENEZUELA	MUNDIAL (MISTA)	09/11/1964	3 agosto, 1966	3 agosto, 2016	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
51781	MARCA	08	VENEZUELA	QUATRO ASES (FIGURATIVA)	09/11/1964	3 agosto, 1966	3/8/2006 (RENOVADA)	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
96140	MARCA	06	VENEZUELA	EBERLE (NOMINATIVA)	23/05/1978	17 outubro, 1980	17 outubro, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
96114	MARCA	07	VENEZUELA	EBERLE (NOMINATIVA)	23/05/1978	16 outubro, 1980	16 outubro, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
96115	MARCA	26	VENEZUELA	EBERLE (NOMINATIVA)	23/05/1978	16 outubro, 1980	16 outubro, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
102284-F	MARCA	03	VENEZUELA	IMPALA	01/01/1979	1 junho, 1983	1 junho, 2008	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
153750	PATENTE	Desenho Ind.	AUSTRÁLIA	CEPO	18/02/2003	19/11/2003	18 fevereiro, 2019	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6200451-4	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM AFIADOR DE FACAS	01/03/2002	03/09/2002	1 março, 2012	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6300773-8	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	PINÇA	21/03/2003	01/07/2003	21 março, 2013	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6301091-7	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA ARMÁRIO PIGUARDA DE ALICATES EM SALÃO DE BELEZA	10/04/2003	24/06/2003	10 abril, 2013	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6700427-0	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	CABO ALICATE FLEX PLUS (Config. Aplic. em cabo de alicate)	07/03/2007	07/08/2007	7 março, 2017	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6702441-6	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ENFEITE TIPO TACHA	01/08/2007	12/02/2008	1 agosto, 2017	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6702488-2	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM BOTÃO	10/08/2007	26/02/2008	10 agosto, 2017	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6702487-4	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM BOTÃO	10/08/2007	24/06/2008	10 agosto, 2017	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6702486-6	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM BOTÃO	10/08/2007	29/04/2008	10 agosto, 2017	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6702568-4	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TESOURA (Tesoura Concept)	17/08/2007	24/06/2008	17 agosto, 2017	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6703482-9	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	Configuração aplicada a botão de pressão (BOTOLHÓS)	01/11/2007	20/05/2008	1 novembro, 2017	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6904873-8	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	Base de botão (Idéia 1)	17/12/2009	10/08/2010	17 dezembro, 2019	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6904871-1	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	Base de botão de cone maior com encaixe de pressão central (Idéia 2)	17/12/2009	10/08/2010	17 agosto, 2019	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
DI6904872-0	PATENTE	Desenho Ind.	BRASIL	Base de botão de cone menor com encaixe de pressão central (Idéia 4)	17/12/2009	10/08/2010	17 dezembro, 2019	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
200830006406.6	PATENTE	Desenho Ind.	CHINA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TESOURA (Tesoura Concept)	15/02/2008	16/07/2010	15 fevereiro, 2018	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
ZL200830006426.3	PATENTE	Desenho Ind.	CHINA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TESOURA (Tesoura Concept)	18/02/2008	30/09/2009	18 fevereiro, 2018	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
6,000,138	PATENTE	PATENTE	EUA	TESOURA SOFTY	07/10/1992	08/02/2000	7 outubro, 2012	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
US D443,490 S	PATENTE	Desenho Ind.	EUA	TESOURA SOFTY	10/12/1999	12/01/2001	12 junho, 2015	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

MARCAS E PATENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
TOTAL DE MARCAS E PATENTES									
230									
Nº. REGISTRO	DESCRIÇÃO DO ATIVO	CLASSE	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	DEPÓSITO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS
65/1383	MARCA	08	AFRICA DO SUL	MUNDIAL (MISTA)	05/04/1965	23 dezembro, 1965	5 abril, 2015	NÃO RENOVAÇÃO	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
581,758	PATENTE	Desenho Ind.	EUA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TESOURA (Tesoura Concept)	15/02/2008	02/12/2008	2 dezembro, 2022	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
000883665-0001	PATENTE	Desenho Ind.	EUROPA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TESOURA (Tesoura Concept)	18/02/2008	14/05/2008	18 fevereiro, 2013	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
251585	PATENTE	PATENTE	MÉXICO	PCT -DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ALICATE DE CUTICULA	10/07/2003	16/11/2007	10 julho, 2023	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO
244626	PATENTE	PATENTE	NOVA ZELÂNDIA	TESOURA SOFTY	06/10/1992	11/08/1994	6 outubro, 2008	CADUCIDADE	PERDA DO DIREITO EXCLUSIVO AO USO

9. Ativos relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
IMÓVEL - ADMINISTRAÇÃO GRUPO RUA VISCONDE DE PELOTAS, 360	Brasil	RS	Porto Alegre	Própria
FÁBRICA MUNDIAL - Produtos de Consumo - Distrito Industrial - Gravataí	Brasil	RS	GRAVATAÍ	Própria
IMÓVEL COMERCIAL - RUA VISCONDE DE PELOTAS, 407/417	Brasil	RS	Porto Alegre	Própria
FÁBRICA MUNDIAL - FASHION	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
IMÓVEL - FUNDAÇÃO ABRAMO EBERLE/DEPÓSITO DE MATERIAIS RUA VEREADOR MÁRIO PEZZO	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
IMÓVEL - POÇO ARTESIANO 13 DE MAIO - CAXIAS DO SUL	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Informações dos ativos de Marcas e Patentes estão demonstrados no quadro 9.1

9. Ativos relevantes / 9.1.c - Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Participação do emisor (%)
Cia Florestal Zivi Hércules	87.041.851/0001-60	99,740000
Eberle Agropastoril S/A	88.889.910/0001-18	100,000000
Eberle Equipamentos e Processos S/A	90.770.413/0001-48	100,000000
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	62.823.752/0001-00	99,000000
Monte Magre S/A	89.820.765/0001-81	100,000000
Mundial Argentina		96,910000
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	12.744.404/0001-79	99,000000
Mundial Europa		90,000000
Mundial Inc		99,000000

9. Ativos relevantes / 9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.

Não Há

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Para definir o ano de 2010 basta uma palavra: retomada. Após a crise, ao final de 2008, que marcou o cenário econômico internacional até meados de 2009, a economia brasileira demonstrou força. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou crescimento de 7,5%, a renda aumentou e por consequência, o consumo.

O crescimento da massa salarial e do crédito à pessoa física foi responsável pelo forte incremento do consumo das famílias. Os nossos negócios foram impulsionados por esta massa consumidora, com aumento das vendas e ganhos de resultados. Esta tendência continua. O comércio vem ampliando suas vendas desde maio de 2009 e a nossa trajetória continuará a ser beneficiada pela confiança dos consumidores. Por isso, continuamos investindo no aumento da nossa capacidade e inovação dos nossos produtos.

A retomada, entretanto, não marcou apenas o Brasil, mas o mundo. Com referência aos custos, é preciso vislumbrar que o incremento do consumo, principalmente dos países emergentes (Ásia), pressionou os preços internacionais das commodities metálicas. As cotações têm registrado recordes desde 2008, destaque para o cobre, níquel e o alumínio.

Mesmo diante dos desafios, é possível classificar o ano de 2010 como o divisor de águas dos nossos negócios. A conjuntura de crise enfrentada nos anos anteriores nos levou à reestruturação, com a busca pela redução de custos, o que compensou, em parte, a alta dos insumos. A melhora dos nossos resultados é o atestado que a estratégia está correta e pretendemos continuar no mesmo caminho.

A divisão Fashion abrange o segmento de elementos decorativos para confecções sob a marca Eberle Fashion, produzindo aviamentos para a indústria da confecção e moda, com mais de 60% de participação no mercado nacional. O parque industrial conta com uma das maiores instalações de galvanoplastia automatizada do País, onde são produzidos mais de 400 milhões de peças por mês, entre botões, ilhoses, enfeites e fivelas.

Apesar do cenário positivo em termos gerais, existem algumas ameaças que precisam ser apontadas: A principal delas é o aumento considerável da importação de roupas prontas provenientes da Ásia. O crescimento verificado no setor de confecções é exponencial. A única exceção ainda é o setor de Jeans, justamente aquele no qual a Companhia concentra suas atividades. Este setor é fortemente influenciado pela moda sendo assim extremamente dinâmico. Este fato torna o ingresso de produtos importados (jeans) mais difícil, porém merece um acompanhamento constante. Em segundo lugar, a paridade cambial associada à elevadíssima carga tributária tem reflexo fortemente negativo na capacidade competitiva da Companhia, fato aliás aplicável à todos os negócios da Empresa.

Por outro lado, existem oportunidades interessantes tais como o crescimento da aplicação de componentes de customização para indústria coureiro calçadista bem como outros segmentos de moda. De outra parte, a crescente demanda por customização de objetos abre nichos de mercado compatíveis com as competências desta divisão e que devem ser explorados no curto prazo.

No segmento de consumo, a divisão Personal Care fabrica produtos voltados para a linha de cuidados pessoais de uso profissional e doméstico, como tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Além disso, faz parte desta divisão o Laboratório Avamiller de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Cosméticos Ltda., produtor de esmaltes e cremes da marca Impala, adquirido pela Mundial S.A. em uma operação que teve início em 2008.

Também nesta divisão pairam ameaças dignas de nota. Também neste segmento, notadamente em instrumentos de cuidados de pés e mãos, a importação de itens sem qualidade tem se revelado um grande desafio. A Companhia está tomando as medidas cabíveis para denunciar estas importações aparentemente fraudulentas às autoridades competentes. Estas importações, combinadas com falsificações muitas vezes grosseiras tem representado uma ameaça ao crescimento da Companhia.

De outra parte, o aquecimento verificado no mercado de cosméticos em geral e esmaltes em particular tem oportunizado o ingresso de novos concorrentes no mercado. Ainda assim, a marca Impala tem alcançado índices crescentes de penetração, todavia num ambiente de crescente concorrência.

Por outro lado o crescimento das classes C e D associado ao culto à estética e à vaidade da mulher brasileira, tem proporcionado um impulso significativo das vendas de esmaltes. Para atender esta demanda crescente a Companhia investiu fortemente em aumento de capacidade estando preparada para atender a crescente demanda pelos seus produtos. Outro fator que contribui para o crescimento da participação de mercado é a consolidação da distribuição Impala/Mundial, aproveitando a sinergia entre as linhas de produtos das duas marcas e reforçando a sua posição no ponto de venda. Finalmente, considerando a consolidação de uma tendência lançada pela Impala com sua Linha Matte Fluors de associar o consumo de esmaltes às tendências de moda, a Companhia se encontra extremamente bem posicionada. A Mundial pesquisa moda nas suas origens, tanto para sua Divisão Fashion, quanto para a Divisão de Cuidados Pessoais, estando sempre na vanguarda em termos de tendências e coleções.

Na divisão Gourmet, estão os produtos voltados para culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas e utensílios domésticos. Além destas linhas, esta divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

Esta divisão está estrategicamente apoiada em duas vertentes. A primeira, compreende os produtos manufaturados no Brasil, tais como facas profissionais para frigoríficos, açougues hotéis e restaurantes. A segunda, de utilidades domésticas, abrange os produtos importados por intermédio de um distribuidor licenciado exclusivo. Neste caso a Mundial se responsabiliza pelo desenvolvimento e homologação de fornecedores tornando possível o desenvolvimento das marcas à custos extremamente competitivos.

Finalizando esta apreciação sobre as condições patrimoniais e financeiras, vale destacar as três iniciativas de revitalização da Companhia atualmente em implementação. A direção da empresa vem empreendendo todos os esforços no sentido de avançar na implementação do programa de amortização acelerada da dívida fiscal. Neste sentido, a Companhia vem promovendo negociações com as autoridades fiscais competentes, tanto no âmbito Federal quanto Estadual para viabilizar a alienação de imóveis não operacionais visando reverter o produto da venda para a amortização de passivos tributários. De outra parte, conforme já divulgado, a Companhia está ultimando os preparativos com vistas a emissão de um Eurobonus até o montante de US\$ 100 milhões com o objetivo de alongar a sua dívida financeira e financiar a sua expansão. Por derradeiro, porém não menos importante, a Companhia vem implementando programas de redução de custos que associados ao

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

crescimento das vendas proporcionarão margens operacionais mais saudáveis e uma conseqüente elevação na geração de caixa operacional (EBITDA)

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Os comentários referentes às condições financeiras e patrimoniais e os resultados das operações dos negócios da Companhia já foram apresentados no item anterior desta seção.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Não ocorreram durante o exercício quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeitos relevantes nas Demonstrações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Mudanças significativas ocorridas no período:

As demonstrações contábeis da Companhia, individuais e consolidadas, até 31 de dezembro de 2009 eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP).

A Companhia efetuou os ajustes da adoção dos novos pronunciamentos técnicos para a adequação ao padrão internacional para os saldos em 31 de dezembro de 2010, realizando os respectivos ajustes retroativos sobre o saldo de abertura em 1º de janeiro de 2009, para a apresentação dos saldos de 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010 em padrão comparativo, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 26.

Assim, as demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e comparativas com 31 de dezembro de 2009, são as primeiras demonstrações apresentadas de acordo com o IFRS, exceto quando à utilização da equivalência patrimonial para avaliação de investimentos, requerida do Brasil pela legislação societária.

Ajustes aos CPC na data de transição

Descrição das principais diferenças entre IFRS e BRGAAP que afetaram as demonstrações contábeis da Companhia:

Revisão de vidas úteis em controlada do exterior

O Pronunciamento Técnico CPC 27 e ICPC 10 determina a obrigatoriedade da avaliação das vidas úteis estimadas e valor residual dos itens registrados no ativo permanente, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e o cálculo da depreciação e amortização. Essa revisão e respectivos ajustes foram efetuados pela Companhia no exercício de 2009, sendo que sua controlada do exterior, Mundial Argentina, efetuou a referida revisão somente em 2010.

Ativos não circulantes mantidos para venda:

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, um ativo não circulante deve ser classificado em conta específica de ativo mantido para venda se o seu valor contábil irá ser recuperado, principalmente, por meio de transação de venda. Assim, considerando que a Companhia é detentora de prédios e terrenos, localizados em Caxias do Sul e em Porto Alegre e para os quais a Companhia mantém negociação para venda, esses bens foram reclassificados para uma conta de ativo não circulante, denominada "ativos mantidos para venda", no montante de R\$ 19.545 na controladora e R\$ 58.463 no consolidado.

Instrumentos financeiros - apresentação:

Anteriormente as normas contábeis brasileiras permitiam que títulos descontados fossem apresentados como redutores das respectivas contas a receber no ativo circulante. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 39, considerando a primazia da essência sobre a forma, os títulos de clientes descontados pela Companhia foram reclassificados para o passivo circulante, considerando que os riscos de crédito da transação permanecem essencialmente com a Companhia.

Da mesma forma, por determinação da CVM, os depósitos judiciais eram apresentados como redutores dos respectivos tributos a pagar no passivo não circulante. Conforme o CPC 39, um ativo financeiro e um passivo financeiro devem ser compensados, e o montante líquido apresentado nas demonstrações contábeis, quando, e somente quando, a entidade dispõe de um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido. Assim, parte dos depósitos judiciais anteriormente apresentados em conta redutora de passivos contingenciais, foram reclassificados e estão apresentados no ativo não circulante, por não atenderem à condição de compensação.

Efeitos significativos das alterações nas práticas contábeis:

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

	Consolidado					
	31/12/09	Ajustes de transição	31/12/09	01/01/09	Ajustes de transição	01/01/09
	IFRS		BR GAAP	IFRS		BR GAAP
Ativo circulante						
Disponibilidades	14.566		14.566	24.208	-	24.208
Clientes	85.801		85.801	81.247	-	81.247
Títulos descontados (c.3)	-	4.477	(4.477)	-	542	(542)
Saque exportação (c.3)	-	544	(544)	-	4.194	(4.194)
Credito de liquidação duvidosos	(3.340)		(3.340)	(3.540)	-	(3.540)
Títulos a receber	8.150		8.150	21.127	-	21.127
Estoques	33.543		33.543	27.992	-	27.992
Impostos a recuperar	937	-	937	1.047	-	1.047
Outras contas a receber	20.152		20.152	20.869		20.869
Total ativo circulante	159.809	5.021	154.788	172.950	4.736	168.214
Ativo não circulante	-			-		
Títulos a receber	61.107		61.107	44.305		44.305
Aplicações financeiras	461		461	573		573
Partes relacionadas	246.377		246.377	226.824		226.824
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.763		9.763	37.682	-	37.682
Créditos tributários	13.349	-	13.349	13.348	-	13.349
Créditos judicial com terceiros	18.833		18.833	18.833		18.833
Outras contas a receber (a)	13.002	(1.653)	14.655	33.806	(932)	34.737
Imovéis destinados a venda (c.2)	58.463	-	58.463	58.463	-	58.463
Outros investimentos	1.041		1.041	1.067	-	1.067
Imobilizado	235.804	-	235.804	237.839	-	237.839
Intangível	38.193	-	38.193	24.341		24.341
Total ativo não circulante	696.393	(1.653)	698.046	697.081	(932)	698.013
Total do Ativo	856.202	3.368	852.834	870.031	3.804	866.226
	Consolidado					
	31/12/09	Ajustes de transição	31/12/09	01/01/09	Ajustes de transição	01/01/09
	IFRS		BR GAAP	IFRS		BR GAAP
Passivo circulante						
Fornecedores	30.258		30.258	24.244		24.244
Impostos e contribuições sociais	56.688		56.688	38.080		38.080
Debêntures	2.673		2.673	11.712		11.712
Salários e ordenados	10.090		10.090	8.960		8.960
Empréstimos e financiamentos (c.3)	137.242	5.021	132.221	109.697	4.736	104.961
Outras contas a pagar	14.625		14.625	13.638		13.638
Total passivo circulante	251.576	5.021	246.555	206.331	4.736	201.595
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	12.317		12.317	15.299		15.299
Impostos e contribuições sociais	437.936		434.749	405.767		405.767
Debêntures	24.182		24.182	21.061		21.061
Provisões para contingências (a)	3.021	(1.653)	7.861	14.260	(932)	15.192
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.844		38.844	39.832		39.832
Outras contas a pagar	4.984		4.984	20.568		20.568
Total passivo não circulante	521.284	(1.653)	522.937	516.787	(932)	517.719
Participações dos minoritários	-	(230)	230	-	(389)	389
Patrimônio líquido						
Capital social	28.843		28.843	28.794		28.794
Reservas de reavaliação	111.389		111.389	115.090		115.090
Reserva de Lucros	2.081		2.081	1.915		1.915
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.005)		(1.005)	725		725
Resultados acumulados	(58.196)		(58.196)	-		-
Total do patrimônio líquido dos controladores	83.112	-	83.112	146.524	-	146.524
Participações dos não controladores (a)	230	230	-	389	389	-
Total do patrimônio líquido	83.342	230	83.112	146.913	389	146.524
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	856.202	3.368	852.834	870.031	3.804	866.226

Opinião dos auditores independente sobre as demonstrações contábeis:

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Ênfase em razão de que a Companhia ainda apresenta uma situação patrimonial e financeira que requer forte gestão administrativa, além disso, possui créditos a receber de empresa relacionada no valor de R\$ 279.605 mil, demonstrado no realizável a longo prazo, cuja recuperação é incerta, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). Estes fatores são indicativos de que a continuidade normal das operações da Companhia depende do êxito das medidas relacionadas pela Administração nas notas explicativas das demonstrações contábeis de 31/12/2010. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes decorrentes dessas incertezas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a empresas em regime normal de operações.

Ênfase em razão da Companhia possuir créditos tributários adquiridos de terceiros, reconhecidos no ativo não circulante, para os quais o reconhecimento definitivo depende de decisão judicial em processo que está em andamento. Os advogados da Companhia entendem que existem efetivas possibilidades de obtenção de decisão favorável. Em garantia da realização destes créditos, a Companhia possui um imóvel, cujo valor efetivo de realização, no caso de execução da garantia, ainda não foi determinado pela Companhia, conforme comentado na referida Nota.

Ênfase em função de que a Companhia já foi considerada excluída do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, que, entre outras exigências, requer a manutenção da pontualidade na liquidação das obrigações tributárias correntes das empresas. Através de contestação judicial a Companhia tem mantido sua participação no Programa por meio de medida liminar. Os consultores jurídicos entendem, ainda, que os argumentos e o suporte documental apresentados na defesa da Companhia são suficientes para permitir que decisões definitivas venham a ser proferidas em seu favor.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A Companhia efetua estimativas com base em premissas. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas utilizadas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social referem-se a contingências.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.

Os controles internos em prática da Companhia sobre elaboração e apresentação de Relatórios Financeiros visam fornecer segurança a respeito da confiabilidade na preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis divulgadas.

A companhia com base nas melhores práticas, através de sua estrutura interna, busca avaliar constantemente a eficiência e eficácia, bem como, manter atualizados seus sistemas de controles, com o objetivo de mitigar eventuais perdas que possam advir de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos.

A Companhia preocupada em se adaptar à nova era digital e desta forma poder atender prontamente a demanda por informações desta natureza, em janeiro de 2010 foi implantado o novo Sistema ORACLE – EBS, juntamente com todos os sistemas especialistas, inclusive de solução contábil, financeiro e fiscal.

b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Como resultado desse estudo e avaliação, efetuado na extensão e com o objetivo antes mencionado, foram feitas à Companhia sugestões de aprimoramento dos controles internos. Na avaliação da Administração, nenhuma das sugestões feitas pelos auditores independentes se configura como uma deficiência significativa do sistema contábil e de controles internos.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há.

11. Projeções / 11.1 - Projeções divulgadas e premissas

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

11. Projeções / 11.2 - Acompanhamento das projeções

Não é prática da Companhia divulgar projeções sobre a evolução de seus indicadores.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

Descrição da estrutura administrativa.

A administração da sociedade competirá ao Conselho de Administração e à Diretoria, na forma prevista no seu Estatuto Social. Seus membros serão investidos nos seus cargos mediante assinatura do termo de posse, no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso.

A posse nos cargos de membro do Conselho de Administração e membro da Diretoria está condicionada à prévia assinatura do Termo de Anuência dos Administradores nos termos do disposto no Regulamento do Novo Mercado, bem como ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis.

Não é permitida a acumulação dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou principal executivo da Companhia pelo mesmo administrador.

No caso de vacância de qualquer dos assentos do Conselho de Administração da Companhia, o membro que não esteja mais no cargo deverá ser substituído por um substituto eleito pela Assembleia Geral convocada especificamente para esse fim. O substituto eleito pela Assembleia Geral deverá permanecer no cargo pelo período remanescente para o fim do mandato do membro substituído e, após esse período, um novo membro do Conselho de Administração deverá ser eleito.

O **Conselho de Administração** é composto por 5 (cinco) membros efetivos, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 1 ano, sendo permitida a reeleição.

Os membros do Conselho de Administração, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser Conselheiros Independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, sendo também considerado (s) como independente(s) o(s) conselheiro(s) eleito(s) mediante faculdade prevista pelos parágrafos 4º e 5º do art. 141 da Lei 6.404/76.

Quando em decorrência da observância do percentual referido no Parágrafo acima, resultar número fracionário de conselheiros, proceder-se-á ao arredondamento nos termos do Regulamento do Novo Mercado.

A qualificação como Conselheiro Independente deve ser expressamente declarada na Ata da Assembleia Geral que o eleger.

A Assembleia Geral que eleger membros do Conselho de Administração deverá no ato da eleição, escolher dentre eles, o seu Presidente e o Vice Presidente.

O Conselho de Administração será convocado pelo seu Presidente por determinação sua ou por solicitação de qualquer dos seus membros, mediante carta, telegrama ou telex, contendo a Ordem do Dia, observando um prazo prévio de convocação de pelo

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

menos 5 (cinco) dias, dispensando-se esse prazo quando presentes todos os membros ou tiverem os ausentes concordado, por escrito, com essa dispensa.

O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês.

A **Diretoria** é composta por 1 (um) Diretor Presidente, de 2 (dois) a 6 (seis) Diretores sem designação específica, residentes no país, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de 1 ano, sendo permitida a reeleição, investidos e empossados no cargo nos termos dispostos nos artigos 8º e 9º deste Estatuto. Um dos Diretores deve ser eleito ou cumular o cargo de Diretor de Relações com Investidores, devendo tal circunstância constar da ata do Conselho de Administração que deliberar sobre a eleição dos membros da diretoria.

A Diretoria se reunirá, com um quorum mínimo de 3 (três) de seus membros, deliberando por maioria de votos. As deliberações serão lavradas atas de Reuniões da Diretoria.

a. Atribuições de cada órgão e comitê.

O **Conselho de Administração**, O Conselho de Administração, além dos poderes e atribuições que a lei lhe confere, terá os seguintes: a) aprovar instruções operacionais; b) estabelecer as normas gerais a serem observadas pela Diretoria relativas às operações da sociedade, política comercial, administração do pessoal, compras, investimentos e contabilidade; c) criar e abolir, quando julgar necessário, grupos de trabalhos para seu assessoramento e designando suas funções e fixando a remuneração de seus membros; d) aprovar os orçamentos de operação, de capital e financeiros; e) aprovar novos empreendimentos ou a expansão dos já pendentes; f) atribuir e distribuir entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria uma remuneração mensal ou anual, global ou individual, até o montante que for estabelecido pela Assembléia Geral, bem como a participação estatutária a que se refere o artigo 29; g) aprovar previamente: I. aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis; II. aquisição de bens para o ativo fixo e alienação ou oneração de bens que o integram, bem como aquisição, alienação ou oneração de bens fora do curso normal dos negócios, quando o valor dos bens exceder R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais); III. aquisição, alienação ou oneração de participações no capital de outras empresas, inclusive os investimentos decorrentes de incentivos fiscais; IV.

recebimento ou concessão de empréstimos, cujo prazo seja superior a 1 (um) ano; V. prestação de garantias, de qualquer natureza, exceto se em favor das sociedades controladas ou coligadas; e VI. celebração de quaisquer contratos com membro da Diretoria, do Conselho de Administração, ou ainda com partes relacionadas. h) deliberar a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações, bem como debêntures não conversíveis em ações, dentro do limite de capital autorizado no art. 7º deste Estatuto, podendo ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações e debêntures

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

conversíveis, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública ou permuta de ações, em oferta pública de aquisição de Controle, nos termos estabelecidos em lei; i) deliberar, por delegação da Assembleia Geral quando da emissão de debêntures pela Companhia, sobre a época e as condições de vencimento, amortização ou resgate, a época e as condições para pagamento dos juros, da participação nos lucros e de prêmio de reembolso, se houver, e o modo de subscrição ou colocação bem como os tipos de debêntures; j) eleger, destituir ou substituir os auditores independentes, depois da emissão de parecer do Conselho Fiscal, se instalado; k) definir lista tríplice de empresas especializadas em avaliação econômica de empresas para a elaboração de laudo de avaliação das ações da Companhia, nos casos de oferta pública de aquisição de ações para cancelamento de registro de companhia aberta ou para saída do Novo Mercado; l) manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, que deverá abordar, no mínimo (i) a conveniência e a oportunidade da oferta pública de aquisição de ações quanto ao interesse do conjunto dos acionistas e em relação à liquidez dos valores mobiliários de sua titularidade; (ii) as repercussões da oferta pública de aquisição de ações sobre os interesses da Companhia; (iii) os planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; (iv) outros pontos que o Conselho de Administração considerar pertinentes bem como as informações exigidas pelas regras aplicáveis estabelecidas pela CVM; e m) Aprovar plano de outorga de opções para aquisição de ações a seus administradores, empregados ou a pessoas físicas que prestam serviços à Companhia, ou às sociedades sob seu controle, nos termos do parágrafo 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76.

A Diretoria

A sociedade será representada, em juízo, ativa e passivamente, por 2 (dois) Diretores. Obtida a manifestação prévia favorável do Conselho de Administração quanto às matérias especificadas na letra "g" do artigo 15 do Estatuto Social, a sociedade obrigará-se a validar: I. pela assinatura de 2 (dois) Diretores, em conjunto, em contratos, procurações "ad negotia" e "ad judicia" e na movimentação de contas bancárias, assinatura de cheques, ordens de pagamento, emissão, aceites e endosso de notas promissórias, letras de câmbio, e títulos de crédito de interesse e relacionados com o objetivo social, na compra, permuta, venda e oneração de bens móveis e imóveis, cessão de direitos e créditos, assinatura de escrituras e documentos pertinentes. II. Pela assinatura de um Diretor conjuntamente com um procurador, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. III. Pela assinatura de dois procuradores, em conjunto, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. IV. Pela assinatura de um Diretor e um procurador, individualmente, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem, ficando estabelecido, todavia, que a constituição de

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

procuradores com poderes individuais, nas condições deste inciso IV, será limitada nos atos de representação da sociedade em juízo, inclusive a Justiça do Trabalho, Previdência Social e Sindicatos, órgãos da Secretaria da Receita Federal, repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., CACEX, Concessionárias de Serviços Públicos, bem como a assinatura de correspondência, inclusive a dirigida aos Bancos e o endosso de duplicatas para desconto, caução ou cobrança, protesto de títulos e duplicatas, recebimento e quitação de crédito da sociedade. Parágrafo Único - As procurações "ad negotia" terão o prazo determinado não excedente a um ano. As procurações outorgadas a empregados extinguir-se-ão com o término da relação de trabalho ou de cargo do outorgado, se este fato ocorrer antes do prazo estabelecido no mandato. Se porventura omissas quanto ao prazo de validade, as procurações "ad negotia" serão consideradas automaticamente expiradas no final do exercício em que forem outorgadas.

É vedado aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria prestar avais, fianças ou qualquer outra obrigação do tipo das denominadas "de favor", salvo se o for no exclusivo interesse da Companhia.

O **Conselho Fiscal** de funcionamento não permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros e igual número de suplentes, acionistas ou não, os quais terão a remuneração, as funções e deveres obedecido o que a lei determina.

b. Data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês.

O **Conselho Fiscal** será instalado mediante convocação dos acionistas, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A posse dos membros do Conselho Fiscal estará condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Membros do Conselho Fiscal, nos termos do disposto no Regulamento do Novo Mercado, bem como ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis.

c. Mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê.

A avaliação da atuação dos membros da diretoria é efetuada pelo Conselho de Administração e pela presidência da Companhia, de forma informal.

d. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais.

Descrito no item "a"

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

e. Mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria.

A avaliação da atuação dos membros do Conselho de Administração é realizada através de processo informal pelo presidente do Conselho de Administração.

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias**Regras, políticas e práticas relativos às assembleias gerais****a. Prazos de convocação**

As Assembleias Gerais serão convocadas, instaladas e realizadas para os fins e na forma prevista em lei, tomando-se as deliberações com os quoruns igualmente previstos em lei.

b. Competências

Suspender o exercício dos direitos do acionista que deixar de cumprir obrigações impostas pela lei, pelo Estatuto ou pelo Regulamento do Novo Mercado. Deliberar, sobre o aumento do capital social por subscrição de novas ações e sobre a emissão de quaisquer outros títulos ou valores mobiliários, no País ou no exterior, na hipótese do parágrafo 1, do art. 7º e quando o limite do capital autorizado estiver esgotado, observadas as disposições legais estatutárias. Decidir sobre o cancelamento do Registro de Companhia Aberta da Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”); Decidir sobre a saída da Companhia do Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Escolher a instituição ou empresa especializada em avaliação econômica de empresas para a elaboração de laudo de avaliação das ações da Companhia, em caso de cancelamento de Registro de Companhia Aberta ou saída do Novo Mercado, na forma definida no capítulo VIII deste Estatuto, entre aquelas indicadas na lista tríplice elaborada pelo Conselho de Administração, nos termos do art. 15, “k”, deste Estatuto.

c. Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembléia geral estarão à disposição dos acionistas para análise.

Os documentos relativos à assembléia geral são colocados a disposição dos acionistas em meio físico no endereço da sede da Companhia, e por meio eletrônico no endereço: WWW.mundial.com.

d. Identificação e administração de conflitos de interesses.

A identificação e administração de conflitos de interesse observam os termos da legislação em vigor.

e. Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto.

A solicitação de procurações pela administração observa os termos da legislação em vigor.

f. Formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

Os procuradores dos acionistas deverão entregar seus instrumentos de mandato até 72(setenta e duas) horas antes da realização da Assembléia na sede da Companhia.
A Companhia não adota o procedimento de outorga de procuração por meio eletrônico.

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembléias

g. Manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembléias.

A Companhia não mantém fóruns ou páginas na internet para receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembléias.

h. Transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembléias.

Não há transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembléias.

i. Mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas.

Não há mecanismos específicos destinados a esta função.

12. Assembléia e administração / 12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos**Regras, políticas e práticas ao Conselho de Administração.**

O Conselho de Administração será convocado pelo seu Presidente por determinação sua ou por solicitação de qualquer dos seus membros, mediante carta, telegrama ou telex, contendo a Ordem do Dia, observando um prazo prévio de convocação de pelo menos 5 (cinco) dias, dispensando-se esse prazo quando presentes todos os membros ou tiverem os ausentes concordado, por escrito, com essa dispensa.

a) Frequência das reuniões.

O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês

b. Se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho.

Não há acordo de acionistas.

c. Regras de identificação e administração de conflitos de interesses

As regras relativas à identificação e administração de conflitos de interesses estão previstas no Código de Conduta da Companhia. O Código de Conduta apresenta um capítulo unicamente para tratar de conflitos de interesses, onde instrui os seus colaboradores a buscar orientações internamente sobre as situações de possíveis conflitos e impõe diretrizes que devem ser constantemente observadas de modo a evitar tais situações de conflitos. Aborda de forma clara e objetiva alguns casos que geram conflitos:

“Não é permitido aos acionistas controladores, administradores (Conselheiros e diretores) e membros do Conselho Fiscal e Consultivo ou ainda por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia aberta, sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante a negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados:

- Antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios da companhia, é vedada as negociações com valores mobiliários de sua emissão, ou a eles referenciadas, pela própria companhia aberta;
- A mesma vedação aplica-se a quem quer que tenha conhecimento de informação referente a ato ou fato relevante, sabendo que se trata de informação ainda não divulgada ao mercado, em especial àqueles que tenham relação comercial, profissional ou de confiança com a companhia, tais como auditores independentes, analistas de valores mobiliários, consultores e instituições integrantes do sistema de distribuição, aos quais compete verificar a respeito da divulgação da informação antes de negociar com valores mobiliários de emissão da companhia ou a eles referenciados;
- Idêntica vedação do caput se aplica também aos administradores que se afastem da administração da companhia antes da divulgação pública de

12. Assembléia e administração / 12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos

negócio ou fato iniciado durante seu período de gestão, e se estenderá pelo prazo de seis meses após o seu afastamento;

Transacionar qualquer valor mobiliário de emissão da Companhia ou à eles referenciado passados 75 (setenta e cinco) dias da publicação da última informação trimestral. “

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Julio César Camara		Pertence apenas à Diretoria	27/05/2011	01 ano	0
438.373.870-20	Contador	19 - Outros Diretores	27/05/2011	Sim	0%
Não exerce outros cargos.		Diretor de Planejamento e Controle			
Marcelo Fagundes de Freitas		Pertence apenas à Diretoria	27/05/2011	01 ano	0
526.944.020-20	Contador	19 - Outros Diretores	27/05/2011	Sim	0%
Controler		Diretor Administrativo e Financeiro			
Cristiano Jacó Renner		Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/05/2011	01 ano	0
221.318.330-91	Engenheiro	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/05/2011	Sim	0%
Não exerce outras funções na Companhia.					
Paulo Roberto Leke		Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/05/2011	01 ano	0
001.986.760-34	Economista	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	27/05/2011	Sim	0%
Diretor Corporativo de Finanças e Controles do Grupo Eberle Mundial de 1994 a 1997.					
Jose Maria de Cesarino Henriques Soares		Pertence apenas ao Conselho de Administração	19/01/2012	um ano	0
011.277.727-91	Administrador de empresas.	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	19/01/2012	Sim	0%
Não exerce outros cargos.					
Edson Queiroz Barcelos Junior		Pertence apenas ao Conselho de Administração	19/01/2012	Um ano	0
936.135.801-44	Advogado	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	19/01/2012	Sim	0%
Não exerce outras funções na Companhia.					
Michael Lenn Ceitlin		Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	27/05/2011	01 ano	0

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
295.996.600-72	Engenheiro Mecânico	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	27/05/2011	Sim	0%
Diretor Superintendente e Diretor Relações com Investidores.					
Paulo Fernando Gross		Conselho Fiscal	27/05/2011	01 ano	0
000.580.170-20	Engenheiro	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	27/05/2011	Sim	0%
Não exerceu outras funções na Companhia.					
Pedro Paulo de Souza		Conselho Fiscal	27/05/2011	Um ano	0
181.558.207-34	Contador	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	27/05/2011	Sim	0%
Não exerceu outras funções na Companhia.					
Launer Oliveira Gonçalves		Conselho Fiscal	27/05/2011	Um ano	0
054.820.200-10	Contador	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	27/05/2011	Sim	0%
Não exerceu outras funções na Companhia.					
Julio Cesar Ruzzarin		Conselho Fiscal	27/05/2011	Um ano	0
051.479.130-68	Advogado	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	27/05/2011	Sim	0%
Advogado.					
Sérgio Mauro Figueiredo Moraes		Conselho Fiscal	27/05/2011	Um ano	0
123.518.300-91	Contador	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	27/05/2011	Sim	0%
Não exerce outras funções na Companhia.					
Suzana Gressler de Oliveira		Conselho Fiscal	27/05/2011	um ano	0
910.165.250-87	Administradora	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	27/05/2011	Sim	0%
Não exerce outras funções na Companhia.					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Julio César Camara - 438.373.870-20					

Experiência profissional: 1983-1984 - Companhia Sudan de Produtos de Tabaco (RS); 1984-1986 – diversas Funções Banco Real S/A; 1986-1991 Diversas Funções Companhia de Cigarros Souza Cruz (RS); 1991-1992 – Supervisor Financeiro Companhia Souza Cruz Industrial e Comercio (RJ); 1992-1996 – Analista de Modelagem Financeira e Relatórios Gerenciais, CECRISA Revestimentos Cerâmicos S/A (SC) e Professor de Análise de Balanços na Faculdade de Criciúma (SC); 1996-1998 – Consultor Empresarial Galeazzi & Associados (SP); 1998-2007 Diretor de Administrativo e Financeiro do Grupo Mundial e atualmente é Diretor de Planejamento e Controle das empresas Mundial AS e Hercules SA

Marcelo Fagundes de Freitas - 526.944.020-20

Experiência profissional: 1985-1986 – Auxiliar Administrativo na empresa Odorico Monteiro S/A; em 1986 inicio atividades no grupo ZIVI nas funções de Sub-Chefe do Contas a receber de 1986 a 1994, Analista Contábil de 1994-1996, Chefe da Contabilidade Societária de 1996 a 2001, Gerente de Controladoria de 2001 a 2005, Gerente de Controladoria e Finanças de 2005 a 2007, e desde 2007, Eleito Diretor Administrativo e Financeiro das empresas Mundial S/A e Hercules S/A atualmente.

Cristiano Jacó Renner - 221.318.330-91

Experiência profissional: 1974-1982 – Sócio Gerente responsável pela gestão administrativa e financeira da MKS – Engenharia de Qualidade Ltda; 1982-1983 – Assessor da Astra Cia. de Adm. Comércio acompanhar o projeto de expansão e reestruturação societária da empresa LEE S/A Ind. De Confecções; 1993 – ingressou nas Lojas Renner S/A e Renner Financiadora S/A; 1984-2004 – Diretor da Renner Financiadora, transformada em 1991 em Banco A J. Renner S/A . 1986-1998 – Diretor de Astra – Cia de Adm e Comércio; 1991-1998 – Diretor Presidente de Lojas Renner S/A; 1999 – Diretor da Textil RV Ltda, atualmente Diretor do Shopping DC Navegantes.

Paulo Roberto Leke - 001.986.760-34

Experiência Profissional: 1977-1982 – Gerente Geral Administrativo Financeiro Grupo Gerdau; 1982-1989 – Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com o Mercado na RIOCELL AS; 1990-1994 – Diretor Corporativo Grupo Joaquim Oliveira; 1994-1997 – Diretor Corporativo de Finanças e Controle do Grupo Eberle Mundial; 1997 Sócio de Leke + Gross Consultores Associados; Atividades Atuais: Membro do Conselho de Administração de Lojas Colombo S.A; membro do Conselho de Administração de Mundial S.A e Hercules S.A

Jose Maria de Cesarino Henriques Soares - 011.277.727-91

Administrador de Empresas, formado pela Fundação Getulio Vargas (1966); especialização Insead (França) – Insead Advanced Management Programs; Insead – European Capital Markets; New York University-USA Capital Markets – Experiências profissionais: Ecotec Economia e Engenharia Industrial S.A; FINEP/PNTE – Ministério do Planejamento; BOVESPA – Superintendente de Desenvolvimento de Mercado (1982/85); BOVESPA – CEO (1986/87) e Consulting Group do Brasil – 1988 a 2011 – Sócio-diretor - Conselhos de Administração das empresas: Telemar – Suplente do Presidente do Conselho – 1998/2000; LF Telecom – 2000/2005; La Fonte Participações S.A.(Jereissati Participações S.A).- 2001 a 2011 – Consultorias nas empresas: Grupo Santista, Lojas Renner, Springer, Iochpe, Grupo Ultra, Laticínios Mococa, CBD (Pão de Açúcar), Hospital São Luiz, entre dezenas de outras.

Edson Queiroz Barcelos Junior - 936.135.801-44

Bacharel em Direito pela Universidade Católica de Brasília (2002). Ocupação Principal: Sócio Sênior do Escritório Eduardo Ferrão Advogados Associados, desde 2003. Área de atuação: Tribunais Superiores. Ramo de Atuação: Direito Constitucional, Tributário, Econômico, Empresarial e Bancário.

Michael Lenn Ceitlin - 295.996.600-72

Experiência profissional: iniciou suas atividades nas empresas do grupo Zivi que hoje é Grupo Mundial das empresas Mundial S/A e Hercules S/A em 1985, como Gerente dos departamentos de Engenharia Industrial e de Planejamento de Recursos de Manufatura, em 1993 foi Eleito Membro do Conselho de Administração como Vice-Presidente e Diretor Superintendente e atualmente é Presidente do Conselho, Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores.

Paulo Fernando Gross - 000.580.170-20

Experiência profissional: 1964-1979 – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul; 1979-1983 – Chefe de Departamento do Banco Nacional de Desenvolvimento e Social – BNDES; 1983-1985 – Diretor de Crédito Iochpe de Investimento; 1986-1988 – Diretor Corporativo Cia. Iochpe de Participações; 1989-1992 – Diretor Superintendente do Banco Iochpe S.A ; 1992-1997 – Diretor Geral do banco BCR – banco de Crédito Real AS ; 1997 em diante Sócio de Leke + Gross Consultores Associados

Pedro Paulo de Souza - 181.558.207-34

Formação Escolar: Bacharel em Ciências Contábeis pelo Instituto Superior de Estudos Sociais Clovis Bevilacqua -1981.

Formação profissional: Escritório de Contabilidade Lusitania Ltda - Auxiliar de Serviços Gerais de 1962 a 1969; Escritório de Contabilidade Guaracy Ltda., Chefe do Departamento Pessoal de 1969 a 1972; Forjas Brasileiras S/A - Industria Metalúrgica - Contador Geral de 1972 a 2003; Adler S/A - participações Societárias - Contador de 1972; VIC DTVMMSA - Contador desde 1986; UNIPAR S/A - Conselheiro Fiscal desde 2001; CONFAB S/A - Conselheiro Fiscal desde 2002; Mundial S/A - Produtos de Consumo - Conselheiro Fiscal desde 1996.

Launer Oliveira Gonçalves - 054.820.200-10

Formação Escolar: Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Portoalegrense de Ciências Contábeis e Atuariais - 1976.

Formação profissional: Termolar S.A., diversas funções na administração – 1965 a 1979; Edisa S.A. Gerente contábil – 1979 a 1984; Riocell S.A. Gerente Contábil 1984 a 1997; Consultor de empresas nas áreas contábil, fiscal e societária. Conselho Fiscal - Mundial SA - Produtos de Consumo desde Maio de 2011.

Julio Cesar Ruzzarin - 051.479.130-68

Formado pela Faculdade de Direito da Universidade de Caxias do Sul-RS, em 17/12/1971. Cursos de pós graduação na área do direito.
Sócio proprietário da sociedade de prestação de serviços de advocacia Ruzzarin Advogados Associados.

Sérgio Mauro Figueiredo Moraes - 123.518.300-91

Não apresentou.

Suzana Gressler de Oliveira - 910.165.250-87

Formação Escolar: Colégio Padre Réus , em Porto Alegre-RS - 1993 - graduada em Administração pela Faculdade de Ciências Administrativas - U. F.R.G.S, em 1999. Pós Graduação em Finanças Empresariais - FGV em 2003.
Formação Profissional: Safras e Mercado de 1995 a 1996, Caixa Econômica Federal de 1996 a 1997. Atualmente Sócia de Leke + Gross Consultores Associados Ltda.

Julio César Camara - 438.373.870-20

Marcelo Fagundes de Freitas - 526.944.020-20

Cristiano Jacó Renner - 221.318.330-91

Paulo Roberto Leke - 001.986.760-34

Jose Maria de Cesarino Henriques Soares - 011.277.727-91

Edson Queiroz Barcelos Junior - 936.135.801-44

Michael Lenn Ceitlin - 295.996.600-72

Paulo Fernando Gross - 000.580.170-20

Pedro Paulo de Souza - 181.558.207-34

Launer Oliveira Gonçalves - 054.820.200-10

Julio Cesar Ruzzarin - 051.479.130-68

Sérgio Mauro Figueiredo Moraes - 123.518.300-91

Suzana Gressler de Oliveira - 910.165.250-87

12. Assembléia e administração / 12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui comitês estatutários, de auditoria, financeira e de remuneração.

12. Assembléia e administração / 12.9 - Relações familiares

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há.

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2008			
<u>Administrador do Emissor</u>			
Michael Lenn Ceitlin	295.996.600-72	Controle	Fornecedor
Diretor Superintendente, Presidente do Conselho de Administração			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ZENITH ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA	92.718.626/0001-56		
Sócio Diretor			
<u>Observação</u>			
Contrato de prestação de Avais.			

12. Assembléia e administração / 12.11 - Acordos /Seguros de administradores

Não há.

12. Assembléia e administração / 12.12 - Práticas de Governança Corporativa

Não há.

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

A. Objetivos da política ou prática de remuneração:

Em que pese a companhia ainda não ter implementado a remuneração variável para os administradores além daquela prevista em seu Estatuto Social, a companhia acredita que o principal desafio na gestão de pessoas em todos os níveis está centrado na capacidade de atrair e reter executivos de alto nível através da remuneração de mercado, associando à mesma uma parcela variável em função dos resultados alcançados. Outro desafio é estimular a cultura de realização e superação de metas desafiadoras; superando desafios de curto e longo prazo de maneira consistente e sustentável.

A companhia acredita que executivos de alto nível trazem um diferencial competitivo que impacta positivamente o retorno dos negócios e conseqüentemente para os acionistas. A companhia acredita, também, que a filosofia de remuneração relacionada com os resultados mantém o alinhamento entre os interesses dos executivos e acionistas.

B. Composição da remuneração, indicando:

i) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.

A remuneração dos administradores está atrelada somente ao resultado econômico do exercício no limite estabelecido pelo Estatuto Social, ou seja até 10% do resultado líquido. No que diz respeito aos demais executivos não estatutários, a remuneração está dividida em duas partes, uma fixa que corresponde ao salário base e outra na forma de remuneração variável que corresponde ao incentivo de curto prazo.

A remuneração fixa está posicionada na mediana de mercado e o total em dinheiro (remuneração fixa mais incentivo de curto prazo) no 3º quartil de mercado.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar.

ii) Qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Para Administradores 100% fixo a exceção da distribuição de 10% do resultado se houver. Para executivos 60% fixo e 40% variável sobre metas operacionais

iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

O valor a remuneração fixa e o alvo dos incentivos de curto prazo são periodicamente comparados com o mercado através de pesquisas conduzidas por consultoria especializada e ajustados quando necessário para assegurar o cumprimento dos objetivos da política.

iv) Razões que justificam a composição da remuneração

Esta composição equilibra o foco no curto e longo prazo.

C. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:

A determinação do salário base leva em consideração o valor do cargo medido por sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado.

O incentivo de curto prazo é determinado por indicadores operacionais como evolução da receita líquida, do lucro bruto e da geração de caixa (EBITDA) assim como pelo resultado da avaliação de desempenho individual.

D. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

No planejamento estratégico realizado a cada 3 anos são definidas as metas e desafios para os anos subseqüentes que são desdobradas por toda a organização sob forma de metas financeiras das operações de negócios, das unidades e individuais. As metas são desafiadoras e estimulam a melhoria contínua dos resultados gerais da empresa. A remuneração está estruturada de tal forma que parte importante é composta pela parcela variável, cujo pagamento está vinculado à realização das metas e dos desafios.

E. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:

Os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos executivos - a evolução da receita líquida, do lucro bruto e da geração de caixa (EBITDA) - são os que a companhia entende melhor resguardam o interesse de longo prazo dos acionistas.

F. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:

Não se aplica

G. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário de emissor:

Não se aplica.

13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2011 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	2,00	3,00	3,00	8,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	223.232,00	1.941.478,00	230.400,00	2.395.110,00
Benefícios direto e indireto	0,00	93.737,79	0,00	93.737,79
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	223.232,00	2.035.215,79	230.400,00	2.488.847,79

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2010 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	2,00	3,00	3,00	8,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	144.000,00	1.813.671,00	216.000,00	2.173.671,00
Benefícios direto e indireto	0,00	79.941,97	0,00	79.941,97
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	144.000,00	1.893.612,97	216.000,00	2.253.612,97

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2009 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	2,00	3,00	3,00	8,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	192.000,00	1.705.672,00	288.000,00	2.185.672,00
Benefícios direto e indireto	0,00	74.660,04	0,00	74.660,04
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	192.000,00	1.780.332,04	288.000,00	2.260.332,04

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2008 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	2,00	3,00	3,00	8,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	192.000,00	1.511.808,00	288.000,00	1.991.808,00
Benefícios direto e indireto	0,00	74.958,33	0,00	74.958,33
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	192.000,00	1.586.766,33	288.000,00	2.066.766,33

13. Remuneração dos administradores / 13.3 - Remuneração variável

Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Informações apresentadas no item 13.1 na letra "A".

13. Remuneração dos administradores / 13.4 - Plano de remuneração baseado em ações

O Conselho de administração vem desenvolvendo estudo para aplicação de remuneração baseada pelo sistema “Stock Option”, com previsão de finalização do estudo até final de 2011.

13. Remuneração dos administradores / 13.5 - Remuneração baseada em ações

Não Há

13. Remuneração dos administradores / 13.6 - Opções em aberto

Não Há

13. Remuneração dos administradores / 13.7 - Opções exercidas e ações entregues

Não Há

13. Remuneração dos administradores / 13.8 - Precificação das ações/opções

Não Há

13. Remuneração dos administradores / 13.9 - Participações detidas por órgão

Não há.

13. Remuneração dos administradores / 13.10 - Planos de previdência

Não há.

13. Remuneração dos administradores / 13.11 - Remuneração máx, mín e média

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008
Nº de membros	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor da maior remuneraçãoReal	829.608,00	812.383,00	780.000,00	72.000,00	96.000,00	96.000,00	72.000,00	96.000,00	96.000,00
Valor da menor remuneraçãoReal	473.501,00	393.327,19	251.328,00	72.000,00	96.000,00	96.000,00	72.000,00	96.000,00	96.000,00
Valor médio da remuneraçãoReal	604.557,00	568.557,33	503.936,00	72.000,00	96.000,00	96.000,00	72.000,00	96.000,00	96.000,00

Observação

Diretoria Estatutária
Conselho de Administração
Conselho Fiscal

13. Remuneração dos administradores / 13.12 - Mecanismos remuneração/indenização

Não há.

13. Remuneração dos administradores / 13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.

Não há.

13. Remuneração dos administradores / 13.14 - Remuneração - outras funções

Não há.

13. Remuneração dos administradores / 13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada

Não há.

13. Remuneração dos administradores / 13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração

Não há.

14. Recursos humanos / 14.1 - Descrição dos recursos humanos

A Companhia desenvolve em Gestão de Pessoas programas e políticas que visam a atrair, manter e desenvolver seus colaboradores. Por intermédio de uma posição equilibrada, ela objetiva alinhar pessoas às suas prioridades estratégicas, e com isso dar sustentabilidade ao negócio, além de capacitá-las e prepará-las para desafios cada vez maiores. Dentre alguns programas destacam-se as seguintes atividades:

- **PDM** - Programa de Desenvolvimento Mundial: Treinamentos internos, com o objetivo de treinar e desenvolver os funcionários, voltados para as competências da Companhia.
- **Idiomas:** Convênio com instituições para desenvolvimento da língua inglesa e espanhola, in company. A Companhia subsidia 50% do valor negociado pela empresa com a escola.
- **Treinamentos In Company:** treinamentos técnicos, voltados para a necessidade de cada fábrica.
- **Estágios para funcionários:** a Companhia tem a preocupação que seus funcionários sintam-se motivados, assim proporciona estágio não remunerado para os funcionários concluírem seus estudos ou conhecerem mais a área de atuação.
- **Recrutamento Interno:** Identificar talentos internos, promovendo oportunidades, desafios e incentivando o desenvolvimento dos nossos funcionários, bem como estimular os gestores a priorizar o aproveitamento interno antes da contratação externa.

a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Funcionários localizados nas unidades da Companhia suas Controladas e Coligadas.

Unidades	Total em 31/12/2010
Porto Alegre	79
Gravataí	1.190
Caxias do Sul	1.132

b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Unidades	Empregados terceirizados
Porto Alegre	2
Gravataí	3
Caxias do Sul	12

b. índice de rotatividade

O índice de rotatividade de empregados foi de 1,96% no exercício de 2010.

c. exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

A companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma destas ações se refere à valores individualmente significativos e as discussões envolvem, principalmente, pedidos de horas extras, periculosidade e indenizações por acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, entre outros.

14. Recursos humanos / 14.1 - Descrição dos recursos humanos

14. Recursos humanos / 14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos

Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima.

Além das informações descritas no item anterior 14.1, a Companhia está desenvolvendo a reavaliação de todas as políticas e procedimentos de Recursos Humanos, conforme necessidade de gestão por Competências e Planejamento de Carreira.

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

A política da companhia premia de forma clara e inconfundível os colaboradores, cujo desempenho seja considerado distintamente superior ao daqueles que desempenham funções em cargos similares ou idênticos. Tal prêmio é chamado de “Aumento Salarial pôr Mérito ou Promoção”, e é inteiramente espontâneo pôr parte da empresa, a qual destina verbas no Orçamento Programa, para tal fim.

O valor limite para gasto mensal pôr mérito, é determinado pôr um percentual (0,4%) sobre a Folha de Pagamentos (Nominal) do mês anterior. São excluídos deste cômputo, os salários de Cargos de Gerentes/Supervisores/Assessores.

Os valores rateados serão informados separadamente pôr área, contudo o valor gasto será controlado pelo montante da Gerência, objetivando com isso dar autonomia à Gerência na destinação da verba.

Os valores gastos com promoções ou aumentos salariais não caracterizados como méritos, (nivelamentos, padrão Eberle, reavaliação de cargo, entre outros), não serão descontados do valor de verba para méritos, exceto em situações específicas definidas pela Gerência de Recursos Humanos.

Os reajustes salariais terão um máximo de: 6% (seis pôr cento) para méritos e 15% (quinze pôr cento) para promoções. Nas promoções onde o mínimo da faixa é bem superior a este percentual, deverá ser feito um planejamento com o Setor de Remuneração e Desenv. de RH, observando-se o intervalo mínimo de um mês, até o Colaborador atingir o mínimo da respectiva faixa.

Os reajustes individuais (mérito ou promoção) não poderão ser consecutivos, ou seja, deverá existir um intervalo mínimo de um mês entre os mesmos.

Toda e qualquer proposta de aumento salarial (mérito ou promoção) solicitada, não poderá ser anunciada ou prometida, antes da conclusão de todos os procedimentos e análises realizados pelo Setor de Remuneração e Desenv. de RH e/ou Gerência de RH. (fonte manual de GP)

Remuneração Variável

Comissões sobre vendas

Gestão de pessoas é responsável pelos lançamentos em folha, o departamento comercial defini o comissionamento dos vendedores que tem como base de calculo o valor da mercadoria (sem frete e IPI) da nota fiscal de saída que gera contas a receber. O percentual de comissionamento baseia-se na soma de dois indicadores: percentual de volume de vendas e percentual de do desconto médio. (fonte Rejane – Área TI)

PPLRM

O programa de participação nos lucros e resultados é o programa de metas para a participação nos lucros ou resultados da Mundial destinado a todos os seus funcionários. Essa é a maneira que a empresa encontrou para retribuir os resultados positivos alcançados ao longo do ano.

- a) **Política de benefícios** consiste no levantamento de necessidade dos funcionários, propiciando desenvolvimento do mesmo, através da informação e esclarecimento, num processo participativo, visando que melhore as condições e relações de trabalho, relações interpessoais e buscando implementar um processo educativo que leve o homem a ser sujeito de direitos e deveres, ou seja que possa exercer sua cidadania. (fonte manual de GP)

c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores.

Não se aplica

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

14. Recursos humanos / 14.4 - Relações emissor / sindicatos

A Mundial SA mantém suas relações sindicais de forma harmônica, mantendo o diálogo aberto, evitando conflitos ou qualquer outras formas de privilégios.

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração: 07/03/2012					
85.909	0,033	0	0,000	85.909	0,033
Administradores					
BRASILEIRA-RS		Não	Não	07/03/2012	
56.772	0,022	0	0,000	56.772	0,022
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA					
87.431.490/0001-69	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	07/03/2012	
1.868.226	0,727	0	0,000	1.868.226	0,727
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
HAMMERS DO BRASIL ADM. PART. LTDA					
02.584.812/0001-57	BRASILEIRA-RS	Não	Não	07/03/2012	
41.080.000	15,979	0	0,000	41.080.000	15,979
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %			
TOTAL	0	0.000			

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
HERCULES S/A FÁBRICA DE TALHERES						
92.749.225/0001-63	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	07/03/2012		
31.170.023	12,124	0	0,000	31.170.023	12,124	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
134.034.905	52,135	0	0,000	134.034.905	52,135	
TOTAL						
257.090.672	100,000	0	0,000	257.090.672	100,000	
ZENITH ADM. PARTICIPAÇÕES LTDA						
92.718.626/0001-56	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	07/03/2012		
37.765.007	14,689	0	0,000	37.765.007	14,689	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		Composição capital social
Zhepar Participações ITDA					
86.816.527/0001-04	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	07/03/2012	
11.029.830	4,290	0	0,000	11.029.830	4,290
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %			
TOTAL	0	0.000			

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				87.431.490/0001-69	
ESPOLIO DE LEW CEITLIN					
387.045.280-34		Não	Sim		
81		0,020	0	0,000	81 0,020
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
Michael Lenn Ceitlin					
295.996.600-72		BRASILEIRA-RS	Não	Sim	
450.590		99,980	0	0,000	450.590 99,980
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
OUTROS					
0		0,000	0	0,000	0 0,000
TOTAL					
450.671		100,000	0	0,000	450.671 100,000

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
HAMMERS DO BRASIL ADM. PART. LTDA				02.584.812/0001-57	
OUTROS					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
Paulo Cesar Pozo de Mattos					
123.290.100-87	BRASILEIRA-RS	Não	Não		
10	0,010	0	0,000	10	0,010
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
TOTAL					
8.701.321	100,000	0	0,000	8.701.321	100,000
WIDENHAM INVESTIMENTOS LTDA					
05.941.376/0001-14	BRASILEIRA	Não	Não	31/12/2006	
8.701.311	99,990	0	0,000	8.701.311	99,990
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %			
TOTAL	0	0.000			

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
HERCULES S/A FÁBRICA DE TALHERES				92.749.225/0001-63		
HERCULES S/C DE PARTICIPAÇÕES						
88.145.669/0001-12	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	31/12/2006		
3.700	72,050	0	0,000	3.700	24,180	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
Outros						
	BRASILEIRA	Não	Não	31/12/2006		
1.436	27,950	10.164	100,000	11.600	75,820	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
5.136	100,000	10.164	100,000	15.300	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
ZENITH ADM. PARTICIPAÇÕES LTDA				92.718.626/0001-56		
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	BRASILEIRA-RS	Não	Sim			
1.000	0,010	0	0,000	1.000	0,010	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
Paulo Roberto Leke						
001.986.760-34	BRASILEIRA-RS	Não	Não			
1.000	0,010	0	0,000	1.000	0,010	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
TOTAL						
14.006.335	100,000	0	0,000	14.006.335	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
ZENITH ADM. PARTICIPAÇÕES LTDA				92.718.626/0001-56	
Zhepar Participações ITDA					
86.816.527/0001-04	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	31/12/2006	
14.004.335	99,980	0	0,000	14.004.335	99,980
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %			
TOTAL	0	0.000			

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Zhepar Participações ITDA				86.816.527/0001-04		
Espolio de Geraldo Hess						
180.764.240-20	Brasileira-RS	Não	Não	27/08/2003		
364	1,670	0	0,000	364	1,670	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	Brasileira-RS	Não	Não	27/08/2003		
21.454	98,330	0	0,000	21.454	98,330	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
21.818	100,000	0	0,000	21.818	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
HERCULES S/C DE PARTICIPAÇÕES				88.145.669/0001-12	
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA					
87.431.490/0001-69	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	22/04/1991	
400.000	100,000	0	0,000	400.000	100,000
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
OUTROS					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
TOTAL					
400.000	100,000	0	0,000	400.000	100,000

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Zhepar Participações ITDA				86.816.527/0001-04		
Espólio Geraldo Hess						
000.478.640-87	BRASILEIRA-RS	Não	Não	27/08/2003		
364	1,670	0	0,000	364	1,670	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	27/08/2003		
21.454	98,330	0	0,000	21.454	98,330	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
21.818	100,000	0	0,000	21.818	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				87.431.490/0001-69		
Espólio Lew Ceitlin						
000.478.640-87	BRASILEIRA-RS	Não	Não	25/03/2006		
81	0,020	0	0,000	81	0,020	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	25/03/2006		
450.590	99,980	0	0,000	450.590	99,980	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
450.671	100,000	0	0,000	450.671	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	07/03/2012
Quantidade acionistas pessoa física Unidade	10.279
Quantidade acionistas pessoa jurídica Unidade	127
Quantidade investidores institucionais Unidade	118

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

Quantidade ordinárias Unidade	175.040.249	68,085%
Quantidade preferenciais Unidade	0	0,000%
Total	175.040.249	68,085%

15. Controle e grupo econômico / 15.5 - Acordo de Acionistas

Não há acordo de acionistas.

15. Controle e grupo econômico / 15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm

A Companhia divulgou em comunicado aos seus acionistas pelo sistema IPE da CVM, conforme artigo 12 da Instrução CVM nº 358/02, em 31 de maio de 2011, que o acionista ZHEPAR Participações Ltda., adquiriu 11.786.430 (onze milhões, setecentos e oitenta e seis mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias (Bovespa: MNDL3) e 114.000 (cento e quatorze mil) ações preferenciais (Bovespa: MNDL4 de emissão da Companhia da empresa Voges Metalurgia Ltda.

Com esta aquisição, a ZHEPAR Participações Ltda., passou a deter 49.551.306 (quarenta e nove milhões quinhentos e cinquenta e uma mil trezentos e seis) ações de emissão da Mundial S/A. Destas, 37.764.876 (trinta e sete milhões setecentas e sessenta e quatro mil, oitocentas e setenta e seis) ações são detidas por sua subsidiária integral ZENITH Administração e Participações e 11.786.430 (onze milhões, setecentos e oitenta e seis mil, quatrocentas e trinta) ações são detidas diretamente pela ZHEPAR Participações Ltda.

Abaixo relação dos principais acionistas:

	QUANTIDADE DE AÇÕES				QUANTIDADE TOTAL	
	ON	%	PN	%	Total	%
HAMMERS	52.142.034	35,27	-	-	52.142.034	18,33
ZENITH	37.764.876	25,55	1.800	0,00	37.766.676	13,28
HERCULES SA	29.326.698	19,84	2.154.156	1,58	31.480.854	11,07
ZHEPAR	11.786.430	7,97	114.000	0,08	11.900.430	4,18
TOTAL	131.020.038	88,63	2.269.956	1,66	133.289.994	46,87
OUTROS	16.809.012	11,37	134.307.072	98,34	151.116.084	53,13

15. Controle e grupo econômico / 15.7 - Principais operações societárias

Não há.

16. Transações partes relacionadas / 16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.**Regras e práticas quanto a realização de transações com partes relacionadas**

Os contratos de mútuo entre empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e venda de produtos são efetuados em condições e prazos pactuados entre as partes.

Operações com partes relacionadas

A Companhia realiza, no curso normal dos seus negócios, operações com suas controladas e outras partes, relacionadas a mútuos e operações comerciais.

A realização de negócios relevantes com quaisquer partes relacionadas é submetida ao Conselho de Administração.

Referidos negócios são celebrados a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições estabelecidas entre as partes, e divulgados em nota explicativa às demonstrações financeiras.

A Companhia realiza operações de mútuo com algumas de suas subsidiárias e coligadas por meio de contratos de empréstimo, os quais são celebrados sob condições estabelecidas entre as partes.

Os saldos por mútuo estão sujeitos à variação mensal do IPCA – IBGE e juros de 6% ao ano.

As operações comerciais realizadas entre a Companhia e suas subsidiárias ou partes relacionadas envolvem, basicamente, a compra e venda de produtos. Estas operações são realizadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

16. Transações partes relacionadas / 16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.

As transações com partes relacionadas estão descritas abaixo.

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	272.469	-	-	-	30.293
Eberle Equipamentos	-	327	-	-	-	198
Mundial Argentina	4.553	1.618	-	-	4.460	-
Mundial Inc.	1.867	-	62	-	3.265	-
Avamiller	-	3.464	-	-	-	136
Monte Magré S.A.	-	-	409	-	-	-
Mundial Europa	42	19	-	-	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.320	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.221	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	-	1.492	-	-	-
Mundial Personal Care	131	487	-	-	132	-
Eberle Bellini	-	-	5.866	-	-	-
Mundial Co	30	-	-	-	116	-
Saldo em 31/12/10	6.623	279.605	10.149	-	7.973	30.627
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	243.410	-	-	-	23.043
Eberle Equipamentos	3	1.259	-	-	13	231
Mundial Argentina	3.736	1.683	-	-	6.154	-
Mundial Inc.	-	-	65	-	2.298	-
Avamiller	-	5.155	-	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	509	-	-	-
Mundial Europa	37	20	-	-	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.329	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.221	-	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	5.928	-	78	-
Saldo em 31/12/09	3.776	252.748	8.831	-	8.543	23.274
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	223.858	-	-	-	25.364
Eberle Equipamentos	4	6.656	-	2	-	746
Mundial Argentina	3.523	2.250	-	-	5.375	-
Monte Magré S.A.	-	258	-	-	-	-
Mundial Europa	49	27	-	-	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.335	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.221	-	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	6.009	-	-	-
Saldo em 01/01/09	3.576	234.270	8.344	2	5.375	26.110

Consolidado	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Receitas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	272.469	30.293
Outras Empresas	2.967	-
Saldo em 31/12/10	275.436	30.293
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	243.410	23.043
Outras Empresas	2.967	-
Saldo em 31/12/09	246.377	23.043
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	223.858	25.364
Outras Empresas	2.966	-
Saldo em 01/01/09	226.824	25.364

16. Transações partes relacionadas / 16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.

O saldo de R\$ 272.469 em 31 de dezembro de 2010 com a coligada Hercules S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fabricas 2 e 8) da então controlada Eberle S.A, hoje, sucedida pela Mundial S.A. A empresa Hercules S/A efetuou pagamentos em 2010 no montante de R\$ 1.300, com perspectiva de crescimento considerável no próximo exercício face ao crescimento expressivo das vendas de produtos licenciados.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários, efetuados com a finalidade de financiamento das operações das controladas.

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As transações entre partes relacionadas estão demonstradas no quadro do item 16.1

16. Transações partes relacionadas / 16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade

As operações entre a Companhia e as partes relacionadas obedecem ao que determina o artigo 245 da Lei 6.404/76 da Lei das Sociedades Anônimas com forma de lidar com conflitos de interesses e políticas de como tratar Subsidiárias, Coligadas e Controladas.

17. Capital social / 17.1 - Informações - Capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital Unidade	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias Unidade	Quantidade de ações preferenciais Unidade	Quantidade total de ações Unidade
Tipo de capital	Capital Integralizado				
19/01/2012	28.794.105,18		257.090.672	0	257.090.672

17. Capital social / 17.2 - Aumentos do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve.

17. Capital social / 17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação Unidade			Quantidade de ações depois da aprovação Unidade		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
Desdobramento						
27/05/2011	24,638,175	22,762,838	47,401,013	147,829,050	136,577,028	284,406,078
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais Unidade		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais Unidade	
		22.762.838			136.577.028	

17. Capital social / 17.4 - Redução do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve.

17. Capital social / 17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social

Não há.

18. Valores mobiliários / 18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	100,000000
Direito a dividendos	Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do Lucro Líquido ajustado.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	não há
Outras características relevantes	A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

18. Valores mobiliários / 18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto

NÃO HÁ.

18. Valores mobiliários / 18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos

NÃO HÁ.

18. Valores mobiliários / 18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários

Exercício social 31/12/2010										
Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/03/2010	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	30.286.124	1,60	1,21	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2010	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	15.657.253	1,62	1,00	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2010	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	84.907.547	2,23	1,17	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2010	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	35.163.199	2,00	1,36	R\$ por Unidade	0,00
Exercício social 31/12/2009										
Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/03/2009	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	4.576.188	1,48	0,92	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2009	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	19.432.872	1,54	1,10	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2009	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	13.411.794	1,56	1,25	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2009	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	11.547.067	1,44	1,20	R\$ por Unidade	0,00
Exercício social 31/12/2008										
Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/03/2008	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.934.035	2,68	1,67	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2008	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	8.878.566	2,65	1,65	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2008	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	9.259.699	2,22	1,34	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2008	Ações	Preferencial	PNU	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.492.490	1,89	1,07	R\$ por Unidade	0,00

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Debêntures
Identificação do valor mobiliário	debentures
Data de emissão	31/12/2005
Data de vencimento	15/11/2014
Quantidade	0
Unidade	
Valor total	0,00
Unidade	
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Em março de 2006 foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência. O debenturista possui a opção de decidir no final da amortização de receber o prêmio em moeda nacional ou mediante conversão em ações, sendo que na opção pela conversão em ações, o mesmo terá direito a duas vezes o valor do prêmio. O valor da ação para conversão é de R\$ 2,97. Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures no montante de R\$ 10.235, antecipação de pagamento do prêmio calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização será efetuada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

18. Valores mobiliários / 18.6 - Mercados de negociação no Brasil

O Mercado Brasileiro em que os Valores mobiliários são negociáveis é na BM&BOVESPA S/A – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros.

18. Valores mobiliários / 18.9 - Ofertas públicas de distribuição

Não houve ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiros nos últimos exercícios.

18. Valores mobiliários / 18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas

Não Há

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.1 - Descrição - planos de recompra

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui plano de recompra de ações.

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A última movimentações dos valores mobiliários em tesouraria estão desmonstrados no quadro 19.4.

20. Política de negociação / 20.1 - Descrição - Pol. Negociação**Data aprovação****26/01/2012****Cargo e/ou função**

Os Administradores, os membros do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária.

Principais características

A comunicação da negociação deva ser comunicada à CVM, à Companhia e, se for o caso, à Bolsa de Valores e ao Mercado de Balcão nas quais os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, conforme modelo de formulário que constitui o Anexo III do Manual de Normas sobre Política de Divulgação e Uso de Informações sobre Ato ou Fato relevante e de Negociação de valores Mobiliários, a sua posição acionária indicando a quantidade, as características e a forma de aquisição dos valores mobiliários de emissão da companhia e de sociedades controladas ou controladoras, que sejam companhias abertas, de que sejam titulares, seja em nome próprio, seja em nome de Pessoas Ligadas, bem como as alterações nessas posições.

A comunicação à CVM deverá ser efetuada (i) imediatamente após a investidura no cargo e (ii) no prazo máximo de 10 (dez) dias após o término do mês em que se verificar alteração das posições detidas, indicando o saldo da posição no período.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização O Diretor de Relações com Investidores da Companhia é a pessoa responsável pela execução e acompanhamento das políticas de divulgação e uso de informações.

20. Política de negociação / 20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação

NÃO HÁ

21. Política de divulgação / 21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos

Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva

A Mundial a partir de outubro de 2010 adotou o seu Código de Conduta, onde apresenta entre várias informações aos seus funcionários os procedimentos à divulgação de informações:

Acionistas, mercado de capitais e contabilidade

Não é permitido aos funcionários:

- Deixar de registrar alguma transação financeira.
- Divulgar, inclusive na relação com familiares e colegas, informações financeiras, de vendas, rentabilidade, novos produtos ou outras que tenham ou possam vir a ter influência sobre os valores mobiliários emitidos pela empresa.
- Negociar ações da empresa no momento em que é conhecedor de informações privilegiadas, ainda não divulgadas publicamente, que possam afetar a cotação de nossas ações ou o movimento do mercado de capitais.
- Deixar de cooperar plenamente com auditores internos ou externos, informando-os sobre registros e controles solicitados, de forma transparente, sem quaisquer omissões ou manipulações.

21. Política de divulgação / 21.2 - Descrição - Pol. Divulgação

Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas

Não é permitido aos acionistas controladores, administradores (Conselheiros e diretores) e membros do Conselho Fiscal e Consultivo ou ainda por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia aberta, sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante a negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados:

- Antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios da companhia, é vedada a negociação com valores mobiliários de sua emissão, ou a eles referenciados, pela própria companhia aberta,*
- A mesma vedação aplica-se a quem quer que tenha conhecimento de informação referente a ato ou fato relevante, sabendo que se trata de informação ainda não divulgada ao mercado, em especial àqueles que tenham relação comercial, profissional ou de confiança com a companhia, tais como auditores independentes, analistas de valores mobiliários, consultores e instituições integrantes do sistema de distribuição, aos quais compete verificar a respeito da divulgação da informação antes de negociar com valores mobiliários de emissão da companhia ou a eles referenciados.*
- Idêntica vedação do caput se aplica também aos administradores que se afastem da administração da companhia antes da divulgação pública de negócio ou fato iniciado durante seu período de gestão, e se estenderá pelo prazo de seis meses após o seu afastamento.*
- Transacionar qualquer valor mobiliário de emissão da Companhia ou à eles referenciado passados 75 dias da publicação da última informação trimestral*

21. Política de divulgação / 21.3 - Responsáveis pela política

O Diretor de Relações com Investidores juntamente com o Diretor Administrativo são os responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações.

21. Política de divulgação / 21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação

Não existem outras informações relevantes.